O Commercio do Porto.

XI ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEGUNDA FEIRA 30 DE MAIO DE 1864

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 120

PORTO 30 DE MAIO

Lei permanente de cereaes

A commissão nomeada em sessão do conselho de commercio de 25 de fevereiro ultimo e composta dos snrs. Casal Ribeiro, marquez de Niza e Andrade Corvo, relator, para elaborar um projecto de lei sobre o commercio de cereaes, já desempenhou a sua missão, apresentando o projecto de que os leitores tiveram conhecimento pela nossa correspondencia de Lisboa publicada no sabbado. O nosso correspondente pela sua sollicitude e dedicação conseguiu enviar-nos ao mesmo tempo o relatorio que precede este projecto e vamos hoje começar a dar-lhe publicidade. E' um trabalho completo; a questão é ahi tractada com todo o desenvolvimento e a maior proficiencia, como era de esperar das elevadas capacidades a quem fôra confiada.

Hesitamos a principio na publicação do relatorio, porque sendo um volume de mais de 120 paginas, só em muitos numeros d'este jornal a poderiamos concluir; a importancia porém do assumpto e o modo como é tratado, decidiram-nos, ainda com sacrificio de outras materias, a publical-o, não privando os leitores da leitura de um documento, que verão com todo o interesse.

O que é agora de esperar é que depois de approvado o projecto pelo conselho do commercio, o snr. ministro das obras publicas se apressará em submettel-o ao parlamento, como prometteu, e que esta sessão legislativa se não encerrará sem satisfazer a uma necessidade de ha tanto reclamada. Se houver boa vontade não duvidamos de que assim aconteça. O ministro e o parlamento bem merecerão do paiz.

Relatorio e projecto de lei sobre o commercio dos cereaes apresentados ao conselho de commercio, industria e agricultura pela commissão nomeada em sessão de 25 de fevereiro de 1864, composta de José Maria Casal Ribeiro, marquez de Niza, e do relator João de Andrade Corvo.

Senhores:—A commissão por vós encarregada de formular um projecto de lei sobre commercio de cereaes, e de vos expor os principios que julgasse mais opportuno adoptar n'esta gravissima questão, sobre a qual o exc.mo snr. ministro das obra publicas, commercio e industria mandou ouvir a opinião do conselho, vem hoje trazer-vos o resultado dos seus trabalhos. A commissão buscou satisfazer ao preceito que vós lhe pozestes de apresentar com brevidade o seu parecer; comtudo a difficuldade e importancia do assumpto, a necessidade de estudar documentos estatisticos, fazendo sobre elles calculos longos e numerosos, a conveniencia de comparar as medidas legislativas adoptadas em diversos tempos e differentes nações sobre commercio de cereaes e de indagar os resultados d'ellas, obtidos em relação aos productores, aos consumidores, á industria e á riqueza publica, e o dever de vos apresentar a sua opinião só depois de profundamente convencida da verdade d'ella, obrigou a commissão a demorar mais do que desejava e do que esperava a apresentação do parecer, que hoje tem a honra de submetter á vossa consideração.

I

A subsistencia dos povos deve sempre merecer os sollicitos cuidados dos governos. Não ha paz, nem prosperidade, nem progresso para uma nação, quando a falta, a carestia, ou ainda mesmo as grandes oscillações de preços dos alimentos poem a cada instante em perigo a sorte dos que vivem do trabalho, tornando impossivel para esses, que formam a mais numerosa e mais vigorosa porção de um povo, a satisfação completa das primeiras necessidades, o successivo melhoramento das condições physicas e moraes da vida, e a economia que poupa, prevendo o futuro e inspirando-se do sentimento da familia.

Em vista das crises que resultam da carestia das subsistencias, os governos não podem hoje ficar impassiveis, nem a caridade dos favorecidos da fortuna deixar de acudir aos que soffrem. E' isto fora de duvida para todos os que teem estudado com interesse e sympathia a historia das dolorosas crises por que a agricultura e a industria teem passado no nosso seculo. Mas a funcção da administração publica não é só acudir aos males que devastam as populações, paralysam a actividade industrial e deprimem a riqueza social; a sua missão mais importante é prever esses males e evital-os, promulgando leis fundadas sobre a justiça e a moral, e deduzidas do exacto conhecimento dos verdadeiros principios da economia das nações, que a sciencia tem feito conhecer e a experiencia tem confirmado.

Em todos os tempos os governos das nações mais ou menos civilisadas teem buscado promover a creação dos productos alimentares, e animar, directa ou indirectamente, o abastecimento dos mercados d'esses productos; mas, quasi sempre, adoptando leis de compressão em vez da liberdade, empregando a violencia em vez da justiça, intervindo nos actos da industria particular em vez de a deixar seguir os impulsos do interesse proprio, querendo sujeitar a regras fixas as condições essencialmente variaveis do commercio, os governos teem paralysado a actividade individual, aggravado as crises alimenticias e lançado na sociedade falsas ideias sobre o commercio, a industria, a administração e a politica. Na epocha presente e na parte do mundo onde dominam os principios fecundos da civilisação moderna, a organisação social assenta sobre os largos principios da liberdade, as relações entre os povos estreitam-se pela fraternidade, pela harmonia das crenças e das aspirações, e pela mutua, inevitavel e providencial dependencia em que estão uns dos outros relativamente á producção e ao consumo.

A' nova ordem das ideias, ao modo novo de ser das sociedades civilisadas, deviam corresponder transformações na administração publica, nas leis industriaes e economicas; e assim tem succedido. Vão cahindo successivamente as barreiras entre as nações, vai-se apagando o sentimento de hostilidade industrial que as separava; cada nação, como é justo, cuida do seu interesse e busca desenvolver a sua actividade e augmentar a sua riqueza; mas hoje nenhuma nação esclarecida julga que é guerreando os interesses das outras nações, procurando enfraquecel-as e empobrecel-as, que póde promover a prosperidade e a riqueza propria. As experiencias, feitas por grandes e pequenas nações, dos principios modernos em relação á industria e ao commercio, teem dado a mais completa demonstração da verdade d'esses principios. O espirito da liberdade é sempre fecundo para os povos que por elle se deixam inspirar. Unidos hoje por estreitos laços ás nações de quem directamente recebem a authoridade, os governos não podem deixar de ser mais sollicitos em promover os verdadeiros interesses dos povos do que esses antigos governos, quasi sempre dominados pelas influencias de classes privilegiadas, que exerciam o poder como collocados n'uma esphera superior e quasi estranha á grande massa da população. Por isso vemos que as questões de administração publica, que immediatamente interessam aos povos, são a constante preoccupação dos que governam; e se nem sempre elles teem seguido os preceitos que ensina a moderna sciencia, derivados da justiça e da liberdade, é certo que de dia para dia esses preceitos vão ganhando novos triumphos e mostrando experimentalmente a sua proficuidade.

Entre as questões de administração é uma das mais importantes a da alimentação publica. Assegurar o abastecimento dos mercados, evitar as grandes oscillações de preços, combater as crises resultantes das carestias dos generos alimenticios e promover o desenvolvimento da agricultura como base da riqueza das nações, eis o que os governos devem ter em vista para a resolução d'aquella difficil questão. N'outro tempo, quando os males produzidos pela fome eram tão grandes que os governos se julgavam obrigados a acudir ás miserias e padecimentos dos povos, era sempre recorrendo á força, á intervenção immediata, á acção directa e a maior parte das vezes violenta, que elles o faziam. Esse systema mostrou-se sempre inefficaz. Hoje os governos, quando teem confiança nos principios da liberdade, quando crêem mais na energia individual do que na sua propria acção, quando respeitam igualmente o direito dos consumidores e o dos productores das riquezas agricolas e industriaes, quando sabem tomar as lições da razão e os conselhos da experiencia, o que procuram é desembaraçar o campo da actividade industrial e commercial de todas as peias, é fazer iguaes as condições dos mercados para todos, é tornar facil e segura a luta pacifica de todos os interesses. N'uma nação livre os cidadãos uteis são ao mesmo tempo productores e consumidores: todos devem dispor sem embaraços do fructo do seu trabalho, escolher os mercados para comparar e vender productos, sem que a isso se opponham restricções injustas ou falsos preconceitos. Condições especialissimas podem aconselhar a prudencia na adopção immediata de medidas tendentes a estabelecer, sem transição, a *plena liberdade* na industria e no commercio; mas em adoptar taes medidas os governos devem ter a mais escrupulosa prudencia. A' creação, ao commercio e ao consumo dos productos indispensaveis para a alimentação publica, devem sobretudo ser rigorosamente applicados os principios que ficam resumidamente expostos.

Dos productos da industria agricola essenciaes para a alimentação dos povos, os principaes são os cereaes e os gados: o *pão* e a *carne*. Entre o consumo d'estes dous productos ha uma especie de compensação. A um grande consumo de carne corresponde um pequeno consumo de pão; os povos mal abastecidos de carne são os maiores consumidores de alimentos farinaceos. E' porém certo que nos cereaes está para todas as nações civilisadas a alimentação, por assim dizer, fundamental; a importancia dos cereaes tende a decrescer com a maior producção e maior consumo da carne, mas sem que elles possam nunca deixar de occupar eminente logar entre as substancias alimentares, e memo de ser os reguladores do preço da alimentação do povo. Sendo geral a importancia dos cereaes, é certo ainda que essa importancia cresce nos paizes menos abastados e menos adiantados nas industrias pecuarias; n'esses paizes, e Portugal é um d'elles, a quantidade de farinaceos consumida na alimentação é enorme, e qualquer elevação de preço nos cereaes produz os mais funestos effeitos sobre o bem-estar dos que vivem do trabalho quotidiano.

Quando a regular subsistencia de um povo depende quasi exclusivamente dos cereaes, o risco das crises alimentares está sempre imminente sobre esse povo, se o commercio dos productos agricolas achar nas leis embaraços e difficuldades que se opponham ás transacções de longe preparadas, aos calculos estabelecidos sobre bases seguras e fixas.

A producção annual dos cereaes é variavel como a de todas as plantas cultivadas; depende de condições atmosphericas sobre as quaes o homem nada póde. E, por desgraça, os riscos das más colheitas são tanto maiores quanto mais pobre, mais mal trabalhada é a terra a que as sementes dos cereaes se confiam; de modo que, por um lado as nações onde a agricultura está atrazada, são as que consomem relativamente maior quantidade de cereaes, e por outro lado são justamente essas nações que estão sujeitas a ver as suas colheitas oscillar entre a abundancia e a extrema miseria. A desigualdade das colheitas de cereaes produz crises graves n'estas circumstancias, e só, repetimos, o commercio regular de importação e exportação póde compensar essas desigualdades, pondo em equilibrio o abastecimento dos mercados com as necessidades dos consumidores, e os preços com os justos interesses dos productores.

São os cereaes o producto mais importante em relação á alimentação dos povos civilisados e em relação á sua agricultura. Pelo que respeita á economia alimentar, acha-se a explicação d'este facto na composição chimica da maior parte dos grãos cereaes, em que se encontram todas as substancias necessarias á alimentação do homem, e em proporções bastante aproximadas das que a sciencia experimental mostra serem as mais proprias para a satisfação das necessidades da vida animal. O valor dos cereaes na economia agricola resulta da simplicidade com que póde fazer-se a sua cultura, da sua adaptação a climas e solos variadissimos, da parcimonia com que podem viver, dando ainda productos em terras pobres e mal cultivadas, da aptidão que teem para receber, n'uma cultura aperfeiçoada, uma ampla alimentação, pagando com usura os cuidados com que são tratados, emfim da certeza e facilidade da venda de que elles gosam mais do que qualquer outro dos productos agricolas.

(*Continua*)

Consulados portuguezes no Brazil

Dom Luiz, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos que as cortes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º E' o governo authorisado a reformar, sobre as seguintes bases, os consulados portuguezes no imperio do Brazil, organisando-os pela fórma mais adequada ás actuaes circumstancias e ás justas exigencias do serviço:

1.ª Fixar a circumscripção territorial do districto de cada um dos referidos consulados, augmentando ou diminuindo agora e de futuro o numero d'elles, segundo convier.

2.ª Estabelecer o ordenado que annualmente deva vencer cada um dos consules.

3.ª Crear o cargo de chanceller do consulado, onde e quando julgar necessario, e estabelecer o seu vencimento annual.

4.ª Organisar, quando o julgar opportuno, a classe de alumnos consulares.

5.ª Marcar quaes as habilitações que devam ter os consules, chancelleres e alumnos consulares, dando sempre preferencia aos bachareis formados em direito, e entre estes aos que tiverem o curso administrativo.

6.ª Fixar a gratificação tambem annual, que deverá perceber o advogado permanente de cada consulado.

7.ª Regular as attribuições dos consules e chancelleres, e a intervenção dos advogados dos consulados nos inventarios e mais actos de arrecadação, liquidação, administração e entrega de heranças a que se proceder, em virtude da convenção consular de 4 de abril de 1863, devendo sempre ser applicada, tanto quanto possivel, n'esses processos a legislação portugueza.

8.ª Providenciar sobre a inspecção e fiscalisação dos consulados portuguezes no Brazil.

9.ª Conservar o systema de dividir em partes iguaes entre cada consulado e os vice-consulados e agencias consulares a elle subordinados, os emolumentos que se cobrarem nos mesmos vice-consulados e agencias ou delegações consulares.

10.ª Crear em cada consulado um cofre de emolumentos, destinado a receber não só a parte que lhe couber n'aquella divisão, mas tambem os que se cobrarem na propria séde do consulado.

11.ª Estabelecer que a importancia total da somma dos emolumentos depositados nos cofres dos diversos consulados fica pertencendo ao thesouro portuguez, para por ella se pagarem:

I Os ordenados dos consules e seus chancelleres;

II A gratificação annual dos advogados dos consulados;

III As despezas a que der lugar a inspecção e fiscalisação dos consulados;

IV Todas as mais despezas legaes de cada consulado, incluindo as retribuições aos outros individuos n'elle empregados.

O excedente será especialmente applicado a augmentar na justa proporção os ordenados dos empregados da legação portugueza na côrte do Rio de Janeiro, devendo o governo regular a maneira de fazer as transferencias de fundos que forem necessarios para realisar as diversas applicações que ficam designadas aos emolumentos consulares.

12.ª Organisar um systema geral de contabilidade, que seja uniforme para todos os consulados portuguezes no Brazil.

Art. 2.º A despeza proveniente da organisação que sobre estas bases se fizer, quanto aos mesmos consulados, não deverá exceder a importancia total da somma dos emolumentos que, segundo ellas, ficam pertencendo ao thesouro portuguez.

Art. 3.º E' authorisado tambem o governo a augmentar com um segundo addido, cujo ordenado será o marcado pela lei, o pessoal da legalação portugueza no Rio de Janeiro.

Art. 4.º E' tambem authorisado a alterar, pela fórma mais adequada ás actuaes circumstancias e ás exigencias do serviço dos consulados portuguezes nos diversos paizes, não só o regulamento consular portuguez de 26 de novembro de 1851, mas tambem a tabella de emolumentos a elle annexa.

Art. 5.º O governo dará conta ás côrtes do uso que fizer d'esta authorisação.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e guardem, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço de Cintra, aos 20 de maio de 1864.—EL-REI, com rubrica e guarda.—Duque de Loulé.—Logar do sello grande das armas reaes.

Carta de lei etc.

Giro de moeda antiga

Dom Luiz, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º E' o governo authorisado a prorogar até 31 de dezembro de 1864, os prasos estabelecidos no artigo 8.º e seus paragraphos da carta do lei de 29 de julho de 1854 para a troca e giro das moedas de ouro e prata e mandadas retirar da circulação pela mesma lei.

Art. 2.º E' igualmente authorisado o governo a mandar cunhar, durante o praso estabelecido no artigo 1.º d'esta lei, até á quantia de 200:000$000 réis, em moedas de prata, e á de 30:000$000 réis em moeda de cobre, especial para as ilhas dos Açores, conforme julgar mais conveniente.

Art. 3.º E' tambem renovado até 31 de dezembro de 1864 o beneficio concedido aos particulares, bancos e associações, pelo artigo 2.º da lei de 24 de abril de 1856.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e guardem, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço de Cintra, em 21 de maio de 1864.=El-Rei, com rubrica e guarda.=Joaquim Thomaz Lobo de Avila.=Logar do sello grande das armas reaes.

Carta de lei etc.

Isenção do imposto do sello

Dom Luiz, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º Ficam isentas do imposto do sello as letras passadas ou negociadas nas caixas economicas do paiz.

Art. 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as authoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e guardem, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço de Cintra, em 21 de maio de 1864.—EL-REI, com rubrica e guarda.—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.—Logar do sello grande das armas reaes.

Carta de lei etc.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 118 de 28 de maio

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licença concedida a um funccionario judicial.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carta de lei authorisando o governo não só a prorogar até 31 de dezembro de 1864 os prasos estabelecidos na carta de lei de 29 de julho de 1854 para a troca e giro das moedas mandadas retirar da circulação pela mesma lei, mas tambem a fazer cunhar até á quantia de 200:000$000 réis em moeda de prata, e á de 30:000$000 réis em moeda de cobre, especial para as ilhas dos Açores, renovando o beneficio concedido aos particulares, bancos e associações pelo artigo 2.º da lei de 24 de abril de 1856.

—Outra que isenta do imposto do sello as letras passadas ou negociadas nas caixas economicas do paiz.

MINISTERIO DA GUERRA

Decreto nomeando a commissão estatuida na ultima parte do § 2.º do artigo 26 do decreto com força de lei de 24 de dezembro de 1863, para o fim designado no mesmo paragrapho.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Portarias resolvendo sobre requerimentos ácerca de recrutamento maritimo.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS

Carta de lei authorisando o governo a reformar, sobre certas bases, os consulados portuguezes no imperio do Brazil; a augmentar o pessoal da legação no Rio de Janeiro com um segundo addido; e a alterar o regulamento consular portuguez e a tabella de emolumentos a elle annexa.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Mappa do movimento do deposito de vinhos e aguasardentes, no Porto, no mez de abril de 1864.

—Portaria dando ordens tendentes a facilitar as communicações telegraphicas.

— Outra fazendo saber que no ministerio deu entrada o relatorio da commissão creada para dar a sua opinião relativamente ao fornecimento das aguas da capital.

CORTES

Camara dos snrs. deputados

(*Sessão em 28 de maio*)

PRESIDENCIA DO SNR. CESARIO

A' uma hora e 1/4 da tarde, abriu-se a sessão, estando presentes 60 snrs. deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

O snr. presidente annunciou que se iam discutir alguns projectos de lei.

Entrou em discussão o projecto de lei n.º 101, isentando do pagamento de direitos de mercê os aforamentos de terrenos baldios feitos pelas camaras municipaes.

Foi approvado sem discussão.

O snr. Ricardo Guimarães mandou para a meza o parecer da commissão de administração publica sobre as alterações feitas na outra camara ao projecto sobre o plano geral de estradas municipaes e vicinaes.

O snr. Quaresma pediu que se discutisse o projecto de lei n.º 117.

O snr. Sieuve pediu que se consultasse a camara sobre se dispensava a impressão do parecer que acaba de mandar para a meza o snr. Ricardo Guimarães, a fim de entrar hoje em discussão.

Assim se resolveu.

Entrou em discussão o projecto de lei n.º 92, authorisando o governo a conceder á camara municipal de Leiria as casas nobres com todos os seus pertences, sitas no bairro dos Anjos, para n'ella estabelecer as repartições municipaes, administrativas e de fazenda.

Foi approvado sem discussão tanto na generalidade como na especialidade.

Leu-se na meza e foi approvado sem discussão o parecer da commissão de administração publica que approva as alterações feitas na outra camara ao projecto sobre o plano de estradas municipaes e vicinaes.

Entrou em discussão o projecto de lei n.º 117, applicando ás camaras municipaes dos concelhos de Coimbra e Ponta Delgada as disposições da lei de 16 de julho de 1863 sobre demolição de edificios em ruina ou quaesquer construcções de que possa resultar perigo para a segurança publica ou particular.

O snr. visconde de Pindella ponderando que é de conveniencia publica que a disposição d'esta lei seja applicavel ás camaras de todos os concelhos, mandou para a meza uma emenda assignada por mais outros snrs. deputados, para que as disposições da lei de 16 de julho de 1863 sejam applicadas a todas as camaras do reino e ilhas.

Foi admittida.

O snr. Ricardo Guimarães, por parte da commissão, aceitou esta emenda.

Foi approvado o projecto com a emenda.

O snr. ministro da marinha disse que estava prompto para responder á interpellação que ha dias lhe annunciou o snr. Sieuve.

O snr. Levy mandou para a meza uma representação dos escrivães de Lisboa, pedindo que seja approvada a proposta de lei do snr. ministro da justiça sobre a nova divisão dos processos orphanologicos.

O snr. Castro Ferreri mandou para a meza alguns requerimentos de officiaes de infanteria pedindo que a promoção ao generalato seja feita por armas.

O snr. Coelho do Amaral mandou para a meza uma representação da camara municipal de Tavora pedindo a construcção do camiuho de ferro da Beira.

O snr. presidente disse que achando-se o snr. ministro da marinha habilitado para responder á interpellação do snr. Sieuve, ia dar a palavra a este snr. deputado.

(Vozes, — orçamento, orçamento)

O snr. Sieuve disse que não tinha empenho em verificar hoje a sua interpellação e não duvidava addial-a para outro dia.

O snr. ministro da marinha disse que tambem concordava em que ficasse a interpellação para outro dia, porque não quer preterir a discussão do orçamento, mas tinha a ponderar que em consequencia do serviço nem sempre podia estar na camara a horas de poder responder ás interpellações que lhe tem sido annunciadas.

ORDEM DO DIA

O snr. presidente disse que hontem ficou pendente de votação o artigo 7.º da lei de receita e por isso ia agora votar-se sobre elle.

Foi approvado, e seguidamente foram approvados todos os artigos d'este projecto de lei.

Leu-se na meza o parecer da commissão do orçamento sobre as propostas apresentadas durante a discussão do orçamento do ministerio da guerra e foi approvado sem discussão.

Passou-se ao parecer sobre as 80 propostas apresentadas durante a discussão do orçamento do ministerio das obras publicas.

Fizeram differentes considerações sobre este parecer o snr. Silveve de Menezes, José de Moraes, Bivar, Sá Nogueira, Gouveia Osorio, Affonso Botelho e Placido de Abreu; e a final foi approvado o parecer em todas as suas partes.

O snr. ministro do reino mandou para a meza uma proposta de lei, authorisando diversas camaras municipaes a contrahirem emprestimos, para serem applicados a obras dos seus municipios.

O snr. ministro da justiça mandou para a meza uma proposta de lei, para ser concedida ao presbytero Manoel Antonio Rodrigues a pensão vitalicia de 240$000.

Foram ás commissões respectivas.

Entrou em discussão o orçamento das provincias ultramarinas; e depois de algumas considerações de differentes snrs. deputados foi approvado na generalidade.

Passando-se á especialidade, entrou em discussão o orçamento relativo á provincia de Cabo Verde.

O snr. Arrobas fez algumas considerações mostrando as necessidades d'esta provincia, e chamou a attenção do snr. ministro da marinha para a justiça de se augmentarem os vencimentos aos militares e empregados da provincia de Cabo Verde, e para a adopção de algumas medidas que a ha-de tornar mais prospera.

O snr. ministro da marinha disse que o governo tratará como lhe cumpre, de adoptar medidas que melhorem a provincia de que se trata; e se entender que medidas extraordinarias são necessarias, não hesitará em vir propol-as ao parlamento, como já tem praticado.

Continuando a discussão, ainda tiveram a palavra os snrs. Sieuve, ministro da marinha e Sá Nogueira, e foi approvado o orçamento relativo á provincia de Cabo Verde.

A requerimento do snr. Pereira Dias entrou-se na discussão do parecer da commissão de fazenda sobre as propostas offerecidas ao orçamento do ministerio do reino.

A requerimento do snr. C. J. Nunes prorogou-se a sessão até se votar este parecer, e depois de alguma discussão foi approvado o parecer.

O snr. presidente dando para ordem do dia de segunda-feira a mesma que vinha para hoje e mais os projectos n.os 116, 118, 122, 120, 70, 78 e 114 d'este anno, levantou a sessão

Eram 4 horas e meia da tarde.

INTERIOR

Provincias

CABECEIRAS DE BASTO 21 DE MAIO —(Do nosso correspondente) — Causas inteiramente superiores á nossa vontade nos impedem desde muito de exercer o nosso mister de correspondente para este jornal. Hoje voltamos ao nosso antigo lugar, não tanto para occupar os leitores com a narração dos acontecimentos d'esta terra, como movido pelo desejo de cumprir deveres de outra natureza.

Impossibilitado pelos nossos padecimentos physicos de continuar a exercer n'este jornal o lugar que n'elle occupavamos ha tres annos, é obrigação nossa não dar por findo o encargo sem acrescentar, quando menos, duas palavras de explicação e de agradecimento.

Quando em 1860 principiamos a serie das nossas cartas para o «Commercio», o nosso intuito não era fazer do campo da imprensa, que promptamente nos foi facultado, terreiro onde viessemos pleitear contendas ingenerosas, advogar interesses menos nobres. Então e sempre miramos a outro scopo mais alto—qual o de procurar que esta boa terra sahisse do abatimento em que tem jazido, já sollicitando para ella os melhoramentos que entendiamos necessarios, já exhortando os seus habitantes a que depozessem odios mesquinhos, contrários aos seus mutuos interesses, e se abraçassem como verdadeiros irmãos.

Pouco vimos realisado do muito que desejavamos, mas desconsolação é esta que tem de acompanhar sempre a humanidade. Nunca ou quasi nunca o homem vê real o que sonha, ou realisado o que ambiciona.

Os nossos desejos eram esses que ahi ficam expostos, e ninguem por certo nol-os acoimará de pouco nobres. Sinceros, affirmo eu que o eram, como a alma de quem os nutria.

No dispensar censuras ou louvores, fomos sempre o mais parcos que podemos, e nunca, a não ser por motivo de erradas informações, deixamos de ter por norte a verdade.

Assim, pois, hoje que vimos fazer as nossas despedidas aos leitores do «Commercio», confiamos que todos aquelles de quem nas nossas cartas fomos obrigados a occupar-nos nos desculparão se as nossas palavras lhes não soaram tão bem aos ouvidos como desejariam. Aquelles a quem, por motivos alheios á nossa vontade, offendessemos com ellas, a esses pedimos sinceramente perdão. E' mister que cada um se lembre que a penna do jornalista, por mais escrupulosa que queira ser, nunca chega a ser plenamente recta, e muito menos póde contentar a todos.

Chegou no dia 16 o digno juiz de direito da comarca de Celorico, que vem a este concelho presidir ás audiencias geraes. Entre os criminasos, cujo julgamento terá agora effeito, occupa lugar importante o do conhecido Miguel Mouta, cuja prisão noticiámos em tempo.

Annuncia-se esperançosa a nascença do vinho. Todavia tantos são ainda os contratempos a que está sujeita d'aqui até á epocha da colheita, que bem póde ser falhe o calculo dos que já prognosticam a novidade d'este anno inferior em pouco menos á do anno findo. E' de certo ao aspecto da boa nascença que se deve a baixa que ultimamente tem tido aquelle genero, baixa que não está em relação com a procura.

Ha poucos dias houve na freguezia de Athey um incendio que reduziu completamente a cinzas a casa de um pobre ferreiro e quanto dentro d'ella se continha. Lastimamos o successo e não podemos deixar de notar a frequencia d'estes casos n'aquella freguezia. Deus queira não seja a descautella a causa da sua frequente repetição.

Não queremos encerrar esta, sem cumprir ainda um dever de amisade, cuja tardia satisfação nos será comtudo relevada. Fallamos do consorcio do nosso excellente amigo o ill.mo snr. dr. Antonio Pinto da Cunha Souza com a exc.ma snr.ª D. Isabel Candida de Sampaio Mello e Frias. A ambos desejamos a longa paz domestica de que são dignos e o gozo de todas as venturas que podem tornar o peso d'esta vida, senão de todo agradavel, pelo menos mais ligeiro ou menos enfadonho. E este desejo não somos nós só que o nutrimos e que d'elle fazemos praça. Nutrem-o todos os amigos do illustre noivo, e d'elle deram bem evidentes mostras todos aquelles que por occasião da sua chegada á casa da sua residencia o saudaram e festejaram de uma maneira tão expressiva.

Por ultimo resta-nos agradecer o modo com que sempre fomos tractados pelos dignos proprietarios d'este jornal, como seu correspondente n'esta terra. De outras obrigações muito maiores que lhes devemos, d'essas não fallamos, porque de antemão sabemos quanto os desgostariamos em fazer d'ellas alardo. Permitta-nos, comtudo, a sua generosa modestia que deixemos n'este lugar consignado o pequeno testemunho que lhes sagra a nossa grande gratidão.

Confiado em que todos nos acreditarão a sinceridade dos nossos sentimentos, pomos remate a esta, dando por finda com ella a missão que voluntariamente desempenhamos durante tres annos, Deus sabe se a contento do maior numero.

ELVAS 26 DE MAIO — (Da «Voz do Alemtejo»:) — Hontem e hoje tem feito por estes sitios fortes trovoadas; copiosa chuva cahiu quasi toda a noute passada, mas felizmente n'esta cidade e seus suburbios, não temos por emquanto prejuizos a lastimar.

Consta-nos que no Alandroal, Terrugem e até aldeia de S. Vicente, um cordão de grosso graniso destruiu muitas cearas e montados.

Sobre Villa Viçosa roupeu uma formidavel manga de agua, que produziu na villa e seus suburbios, uma espantosa e rapida enchente, que no rocio do Carrascal impelliu para dentro do Reguendo, boa parte de madeira que alli estava para a feira: ao fundo do rocio de S. Paulo da mesma villa subiu a enchente a tão grande altura, que quasi ia cobrindo as casas terreas, arrojando atraz de si, na vasante, azeite e vinho, e algum gado suino que já alli se achava.

Consta-nos que os prejuizos que se notam por aquelles sitios são incalculaveis.

A trovoada tambem se tornou medonha em Portalegre, lançando um raio no Club, que deixou uma mulher quasi morta; fazendo grandes estragos especialmente nos arvoredos.

VIZEU 27 DE MAIO—(Do «Viriato»:) — As trovoadas tem-se repetido todos os dias. Hontem e ante-hontem cahiu na cidade bastante chuva. Assim, é imminentemente fertilisadora.

Não nos consta que tenha havido mais desastres nem prejuizos.

As trovoadas, trazendo chuvas, supprem a falta de agua, que ficou do inverno. Os nascentes estão quasi esticados.

As oliveiras estão muito copadas e floridas; se tiverem uma boa alimpa, devemos ter uma grande safra de azeite. Este genero tem baixado bastante tendo-se ultimamente vendido por 5:000 réis o almude.

Baixa que não pode deixar de se attribuir ao excellente estado das oliveiras.

Os batataes estão muito viçosos e florecentes, promettendo uma extraordinaria producção superior talvez á do anno passado.

NOTICIARIO

Correspondencia de Cabeceiras de Basto.—Publicamos hoje a carta em que o nosso amigo e correspondente de Cabeceiras de Basto, o snr. Antonio Rodrigues de Sousa e Silva se despede dos leitores d'este jornal, e dá por terminada a sua missão como tal. Cumpre-nos declarar, que sinceramente sentimos a falta da sua illustrada collaboração pelo que ella vale, e muito principalmente pelos motivos de doença que o impossibilitam de continuar nos seus bons serviços.

Nutrimos esperanças de que esses motivos desapparecerão, e que aquelle nosso amigo voltará ás lides litterarias em que já tão distincto se tem mostrado.

O snr. Antonio Rodrigues de Souza e Silva é author de algumas obras litterarias, e traductor dos romances «Os Miseraveis», «As sensações de uma morta» e outros em que revela a medida do talento e culta intelligencia,

que temos fé lhe darão um futuro digno do seu merecimento.

Paquete do Brazil. — O paquete inglez «Oneida», procedente dos portos do Brazil, entrou no Tejo hoje ás 7 horas da manhã.

A mala da correspondencia para esta cidade deve chegar no primeiro comboio de ámanhã.

Palacio de justiça. — Os tribunaes civeis e criminaes estão já installados no edificio de S. João Novo. Este edificio, depois da inauguração solemne dos tribunaes, que teve lugar no sabbado, esteve aberto ao publico, e foi visitado por muita gente.

Reunião eleitoral. — Na sexta-feira pelas 3 horas da tarde houve em uma casa da rua Nova dos Inglezes uma respeitavel reunião de eleitores do 2.º circulo d'esta cidade com o fim de escolherem um candidato que os representasse nas futuras côrtes.

Depois de algumas reflexões tendentes a mostrar a conveniencia de escolher um representante que fosse filho do proprio circulo e desprendido de compromissos politicos, resolveram unanimemente prestar o seu apoio ao snr. Antonio de Almeida Campos, por entenderem que n'este cavalheiro se achavam reunidas estas qualidades, sendo além d'isso sympathico a uma grande parte dos eleitores e bemquisto de todos.

Tratou-se em seguida de nomear-se uma commissão central do circulo com poderes para eleger commissões de freguezia e ruraes a fim de fazerem vingar a candidatura do seu escolhido. Para esta commissão central foram eleitos os seguintes snrs. :

Presidente — Barão de Nova Cintra
Vice-presidente — Simão Duarte de Oliveira
1.º secretario — Diogo José Cabral
2.º secretario — Antonio Pinheiro Caldas Guimarães
Visconde de Castro Silva
Antonio Ferreira Balthar
Alexandre Soares Pinto de Andrade
Francisco de Paula da Silva Pereira
José Joaquim Pereira Lima
Antonio Gomes dos Santos
Arnaldo Ribeiro Barboza
Antonio Fernandes Guimarães
José Cardozo Coutinho Madureira
José Duarte de Oliveira
Custodio Teixeira Pinto Basto
Francisco Pinto Henriques
Joaquim José Ferreira de Oliveira
Joaquim José Alves de Souza
Antonio Ribeiro Moreira
Florindo José Teixeira de Carvalho
Joaquim Pinto Leite
Bento Luiz Ferreira Carmo

Não tendo estado presentes á reunião os ultimos quatro cavalheiros d'esta lista e não se sabendo por isso se acceitavam o fazer parte da commissão, os outros membros eleitos encarregaram-se de lhes fallar para esse fim.

Fallecimento. — Falleceu na sexta-feira na sua casa de Barbosa, perto de Penafiel, o snr. D. Miguel Vaz Guedes de Athaide, pessoa respeitavel e estimada de todos quantos o conheciam.

Outro. — Falleceu hontem o snr. dr. Manoel José Teixeira.

Fazem-se-lhe os officios funerarios hoje á noute, na Sé Cathedral.

Leilão no jardim de S. Lazaro. — Teve hontem de tarde lugar, no jardim de S. Lazaro, o leilão de prendas, em beneficio do Asylo Portuense de Mendicidade.

Depois das 4 horas, recebiam-se á entrada, as esmolas que voluntariamente queriam dar as pessoas que entravam.

A exposição de prendas era no local do costume, isto é, no sitio a que chamam o bosque.

Ao lado tocava a banda de musica de caçadores n.º 1.

Via-se na exposição a planta do edificio denominado Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra, que se está construindo na rua da China, proximo á barreira de Campanhã.

Pela planta vê-se que é um edificio de grande extensão, que, segundo nos consta, não será menor de 500 palmos.

Foram arrematadas algumas prendas.

A' noite não houve leilão, por motivo dos espectaculos do Circo e theatro Baquet, que distrahiam a concorrencia do publico. Foi a razão que se deu.

O leilão continua hoje á noite com musica e illuminação.

Hospital de Santo Antonio. — O movimento do hospital da Misericordia e enfermaria da cadeia, desde 19 até 25 foi o seguinte.

No dia 18 existiam no hospital 369 doentes — entraram desde 19 até 25 inclusivè 111 doentes — sahiram no mesmo periodo 93 — falleceram 11 — ficam existindo 376 doentes.

Na cadeia no dia 19 existiam 9 doentes — entraram até 25 inclusivè 6 doentes — sahiram no mesmo periodo 6 — falleceu 1 — ficam existindo 8 doentes.

Descobriu-se o ladrão. — No sabbado foi preso o author do roubo feito em casa do snr. Montenegro.

Era um carpinteiro, chamado Henrique Ferreira dos Santos, que trabalhava na casa. Foi offerecer os castiçaes a um parente do feitor do snr. Montenegro, na rua do Wellesley, e assim se denunciou. Em resultado das acertadas deligencias do snr. regedor do Bomfim, foi preso o dito carpinteiro, na casa do qual appareceu o roubo.

Roubos. — No dia 22, na casa e escriptorio da fabrica de mobilia de ferro, na rua de Liceiras, fez-se um roubo no valor de 160$000 réis.

Havendo boas razões para suspeitar que o roubo fôra feito por alguem da fabrica, o snr. regedor de Santo Ildefonso procedeu a uma rigorosa syndicancia, mas sem resultado. Até hontem tinham sido baldadas as diligencias que a policia emprega para descobrir o roubador e o roubo.

Esta noute foram os ladrões ás obras de uma casa, no largo do Coronel Pacheco, e arrombando um tapamento, roubaram um cabo e ferramentas que os pedreiros alli tinham deixado. Um dos ladrões, por nome Albino dos Anjos, foi hoje preso.

Hontem de tarde, um tal Manoel Vieira, alfaiate, entrando n'uma loja de mercearia, na rua dos Banhos, furtou uma libra e largou a fugir. Foi capturado na rua da Esperança, e restituiu o dinheiro roubado.

No dia 27, uma criada do snr. José Ferreira Maia, da rua Escura, roubou a seus amos uma porção de roupa no valor de 30$000 réis, e fugiu sem que mais d'ella se soubesse.

Policia preventiva. — O snr. administrador do 1.º bairro, com o seu escrivão e regedor de S. Nicolau, andaram hontem á noite visitando as hospedarias e casas de dormida. Não encontraram pessoas suspeitas; mas não se deve por isso afrouxar n'estas diligencias, porque a policia preventiva é a mais efficaz, se fôr effectiva como deve ser. E' sempre melhor prevenir que remediar.

Estampilhas de novo formato. — As estampilhas para a cobrança do imposto do sello, que estão em uso, vão ser substituidas por outras de novo formato, segundo se vê pelo edital do snr. delegado do thesouro, que vai publicado em outro lugar. O emprego das estampilhas do novo formato deve começar no 1.º de julho proximo.

Novo consul hespanhol. — Para substituir o snr. D. Cyrillo Barcaiztegui no cargo de consul de Hespanha n'esta cidade, foi nomeado o snr. D. Joaquim Gomes S. Pedro, que entra pela primeira vez na carreira consular. O snr. D. Joaquim Gomes é esperado por estes dias para tomar conta do consulado.

Afogado. — Hontem das 9 para as 10 horas da noute, um marinheiro do brigue «Nazareth», que ia de terra para bordo, cahiu ao rio e atogou-se. Tiraram-no pouco depois, mas já cadaver.

Theatro. — Vai hoje á scena, pela primeira vez n'esta estação a opera «Um baile de mascaras».

E' cantada pelas damas Lafon, Garulli, e Fabrini, tenor Limberti, baritono D. Antoni, e baixos Marinozzi e Tagliapietra.

A 5 do proximo mez de junho terá lugar, com espectaculo da companhia lyrica, o concerto com que o distincto rebequista Francisco Pereira da Costa, se despede dos seus conterraneos. Este joven e talentoso artista portuense parte proximamente para o Brazil.

O primeiro espectaculo dos compagnolos escozes, no theatro Baquet, está annunciado para o 1.º de junho.

Companhia equestre. — Foi hontem o espectaculo de despedida da companhia equestre e gymnastica.

O Circo estava atulhado de espectadores.

As amazonas e escudeiros foram enthusiasticamente victoriados. Era um enthusiasmo que chegava para mais vezes, mas como não podia ficar de remissa, forçoso foi gastal-o hontem todo!

Foi uma despedida festiva e alegre, como costumam ser taes despedidas. As amazonas diziam o adeus em sorrisos, e o publico respondia com ruidoso palmear. Os cavallos, esses não trahiram a sua seriedade.

A companhia partiu hoje ás 7 da manhã para Lisboa.

Licenças a funccionarios judiciaes. — Em 25 do corrente foram pelo ministerio da justiça concedidas licenças aos seguintes funccionarios judiciaes :

Ao juiz de direito da comarca de Redondo, o bacharel Francisco Antonio da Silva Seide, para estar ausente do exercicio do seu lugar por tempo de vinte e tres dias, que deixou de gosar da licença que por quarenta dias obteve em 16 de março ultimo.

Ao escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, Antonio José Garcia, para poder estar ausente do exercicio do seu officio por tempo de um anno, a fim de tratar da sua saude.

Em 27 de maio foi concedida licença ao escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca de Castro Daire, Joaquim Rodrigues de Figueiredo, para que possa estar ausente do exercicio do seu officio por tempo de 80 dias.

Nova linha telegraphica. — Por decreto de 25 do corrente foi ordenado ao snr. director geral interino dos telegraphos do reino faça proceder ao estabelecimento de uma linha telegraphica, a um fio, entre Faro e o cabo de S. Vicente, com estações em Loulé, Albufeira, Lagoa, Silves, Villa Nova de Portimão, Lagos, Sagres e o Cabo de S. Vicente; ficando authorisado a dispender n'este objecto até á quantia de 3:482$287 réis. Os postes que se empregarem n'esta linha deverão ser injectados com sulphato de cobre.

Irregularidade no serviço da linha ferrea do norte. — Pelo ministerio das obras publicas foi expedida a seguinte portaria ao engenheiro chefe da 2.ª divisão fiscal dos caminhos de ferro :

«Sendo presente a Sua Magestade El-Rei o officio do engenheiro chefe da 2.ª divisão dos caminhos de ferro, satisfazendo ao que lhe foi determinado em portaria de 30 de abril ultimo, relativamente ás queixas que tinham apparecido em alguns jornaes do districto de Coimbra, ácerca das irregularidades do serviço na linha do norte; manda o mesmo augusto senhor, pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria, declarar ao dito engenheiro :

1.º Que não sendo possivel remediar os inconvenientes, que menciona, dos comboios mixtos, que transportam mercadorias para differentes estações, emquanto não se impozer á empreza, por occasião da abertura definitiva da linha, a obrigação de fazer comboios diarios de mercadorias, deve comtudo, pelos meios ao seu alcance, obter que os mesmos trens mixtos tenham a menor demora possivel no seu transito ;

2.º Que deve dar, quanto antes, as providencias necessarias para que sejam policiadas pelas authoridades competentes as estações que, segundo informa, são invadidas á chegada dos comboios por grande numero de espectadores que embaraçam o serviço ;

3.º Que deve procurar remover promptamente a causa da demora dos trens descendentes em Mogofores, onde por falta dos convenientes apparelhos perdem os mesmos trens muito tempo na occasião de tomar agua, e bem assim fazer activar os trabalhos da trincheira de Valle de Cavallos, onde os comboios são hoje obrigados a afrouxar de velocidade ;

4.º Que deve indagar e informar se são fundadas as queixas constantes de um artigo inserto no jornal «A Liberdade», n.º 130, de 19 do corrente, ácerca da execução das tabellas na linha de Coimbra a Villa Nova de Gaya;

5.º Finalmente, que deve fazer constar á empreza, para assim o intimar aos seus empregados, que lhes cumpre acceitar até ao fim de dezembro do corrente anno, as antigas moedas de cruzados novos e suas divisões, pois nenhuma razão ha para isentar a mesma empreza de obedecer á lei do paiz.

Paço de Cintra, em 21 de maio de 1864. —João Chrysostomo de Abreu e Sousa.»

Actos na Universidade. — O resultado dos actos nas faculdades da theologia e direito na Universidade de Coimbra desde 25 até 28 do corrente, foi o seguinte, segundo se lê no «Conimbricense» :

Faculdade de theologia :

Approvados *nemine* : 1.º anno, 4 — 2.º anno, 2 — 3.º anno, 6 — 4.º anno, 3 — 5.º anno, 2.

Approvados *simpliciter* : — 1.º anno, 2.

O total geral dos actos n'esta faculdade, desde o dia 23, em que principiaram até 28 inclusivè foi o seguinte : — Approvados *nemine* 26. — Approvados *simpliciter* 3.

Faculdade de direito :

Approvados *nemine* : 1.º anno, 3 — 2.º anno, 7 — 3.º anno, 6 — 4.º anno, 9 — 5.º anno, 6.

Approvados *simpliciter* : — 1.º anno, 1 — 2.º anno, 5 — 4.º anno, 3.

Reprovados : — 1.º anno, 2.

O total geral dos actos n'esta faculdade desde 23 até 28 foi : — Approvados *nemine* 52 — Approvados *simpliciter* 14 — Reprovados 4.

Desgraça. — O «Jornal do Povo», periodico de Barcellos, dá a seguinte noticia de uma desgraça acontecida perto d'aquella villa na quinta-feira da semana passada :

«Quinta-feira, vindo um carrinho das Necessidades para esta villa, no lugar da ponte do estreito, a egua que puchava tomou medo e o carro saltou fora da estrada, cahindo de uma altura de perto de dous metros, ficando os passageiros por baixo do carrinho.

Eram tres os viajantes ; um ficou logo morto, e outro ficou mal tratado, e um pequeno que poude escapar-se ao virar do carro quebrou um braço.

Sentimos a morte do snr. Benjamim por pertencer a uma familia que presamos e os incommodos do snr. Veloso igualmente os sentimos muito.

Fazemos votos pelo eterno descanço d'aquelle, e pelas promptas melhoras d'estes ultimos.»

Pessoal e despezas da casa real. — (Do «Jornal do Commercio») — De uma memoria justificativa escripta pelo barão de Rio Secco, em 1821 ou 1822, extrahimos a seguinte nota do pessoal do serviço da casa real, no anno de 1821 :

«Guarda-roupas, officiaes da casa, medicos, cirurgiões, confessores, criados particulares, ajudantes da camara e outros criados — 122 — ordenados, 22:707$280 réis.

Reposteiros — 187 — ordenados, 3:366$ réis.

Porteiros da cana e varredores — 190 — ordenados, 14:956$120 réis.

Fieis da mantearia, moços da dita, moços da prata e da porta — 147 — ordenados, réis 11:145$400.

Musicos, caçadores e outros criados, — 92 — ordenados, 20:251$230 réis.

Pensionistas — 181 — pensões, 21:313$000 réis.

Somma, 949 criados e empregados, e seus ordenados, 93:739$030 réis.

Nos mezes decorridos de 1 de outubro de 1820 a 31 de março de 1821 aos aguadeiros, serventes e varredores, pagou-se a quantia de 5:967$040 réis. Cada aguadeiro vencia 240 réis diarios.

De um documento official extrahimos as differentes verbas da despeza da casa real nos annos de 1804 a 1806, como seguem :

Particulares do serviço, (bolsinho)	322:200$000
Ucharia	322:733$333
Cavallariças	335:866$668
Ordenados e ordenarias pela thesouraria da casa real	60:066$661
Ditos pelo thesouro	10:000$000
Guarda roupa	34:466$666
Mafra	43:433$333
Cera	28:000$000
Enfermaria dos criados	29:900$000
Botica	4:000$000
Oratorios	4:800$000
Tapadas	5:000$000
Falcoaria	4:333$333
Quintas e jardins	5:633$333
Casa das obras e paços reaes	26:400$000
Fardamentos	11:900$000
Ordenados, soldos e aposentadorias da guarda real	17:933$333
Manadas do Riba-Tejo	4:300$000
Raças dos potros de Alter do Chão	8:066$666
	1.266:033$333

As obras dos paços eram feitas pelo thesouro, como as da Ajuda, mas a verba indicada era para conservação.

Em 1821 se votou a dotação de 360 contos para a rei.

Passageiros. — O vapor «Lusitania», entrado hontem, vindo de Lisboa, conduziu a seu bordo 227 passageiros, entre elles os seguintes :

Manoel José Rodrigues Borges, Bernardino José da Silva Monteiro, Manoel Francisco Gomes, José Lopes Montes Guimarães, Manoel José da Costa Ferreira, Gabriel da Costa Ramalho, Joaquim Pereira da Silva, T. E. Bruce, Mad. Bruce, Thomaz Bruce, Luiz Bruce, Joaquim Tavares Ribeiro, Miguel Antonio Dias, José Antonio da Silva Braga, José Antonio da Silva Araujo, Francisco Barboza Castro, Antonio Teixeira da Motta, Luiz Nogueira da Costa, José da Costa Monteiro, Manoel José Alves, Antonio Pinto da Cunha, Serafim José Pereira Borges, Antonio Martins Pontes, José Antonio Alves Martins, José Pereira Duarte, José Antonio Martins, E. A. Sousa Loureiro, José Domingues Castanheira, Augusto Maria Gama Sousa, Antonio José Vieira de Barros, Anacleto José Gonçalves, D. Maria Augusta Gonçalves, Domingos Ferreira Braga, Frederico Augusto Pereira Pinto, D. Clara Amelia da Conceição, Manoel José Cerqueira, Joaquim Antonio Fernandes Bacelar, Matheus Borges Machado Assa Araujo, Agostinho José Vieira.

Passageiros do Brazil. — A galera «Africa» entrada no dia 26 em Lisboa vinda do Rio de Janeiro em 60 dias, conduziu a seu bordo os seguintes passageiros :

José Alves de Araujo Lima, José do Rego Pereira, Francisco José Tosta com 4 pessoas de familia, José Custodio Moreira com uma irmã, Porfirio José Affonso, Antonio do Rego Viveiros, Manoel Pereira Rebello de Azevedo com 5 pessoas de familia, José Lopes Monteiro Guimarães, Joaquim da Costa Pinto, Marianno Joaquim de Mello, José Francisco, Manoel de Pinho, José Vieira Luiz Garcia da Silva, João Manoel Lorido, Augusto dos Santos, Antonio Pereira, Francisco de Almeida da Rocha, Bernardino José da Silva, Antonio Medeiros, José da Silva Medeiros, J. de F. Firmino, M. Rodrigues Sampaio, Eduardo Francisco Martins, Alexandre de Sá, João Esteves, João Gabriel Marques, Francisco Vicente, J. Joaquim Gomes, Joaquim de Carvalho, Manoel Ferreira Arruda, José Pereira com 3 pessoas de familia, Antonio José do Couto, Manoel Pereira, José Freire, Manoel José da Cunha, José Pedro Vieira, Manoel Coelho de Lima, Francisco da Silva, Augusto Antonio Guimarães, Antonio de Freitas, José Ferreira da Silva com 3 pessoas de familia, Antonio Joaquim de Sousa e Silva, Antonio Joaquim de Sousa, Manoel de Assumpção, Antonio Rodrigues de Carvalho, Rafael Francisco de Oliveira, Manoel Joaquim de Faria com 2 pessoas de familia, Manoel Gonçalves, Manoel Vaz Guimarães com 1 filho menor, José Luiz Ferreira, José Martins Fortuna, Joaquim Francisco, Joaquim Rodrigues Mourão, Antonio da Costa, Joaquim Tavares Ribeiro, Albino da Silva Vaz com 3 pessoas de familia, Valentim Martins, José Moreira, Manoel Joaquim de Miranda, Antonio Maria de Sousa, Serafim da Cunha, Narciso de Sousa, Manoel Francisco de Carvalho com 4 pessoas de familia, José Antonio Pereira com 2 pessoas de familia, Manoel Antonio Moreira e sua mulher, Zeferino José Pereira, Manoel Francisco da Silveira, José Maria de Oliveira, Manoel Pereira, João Francisco, Joaquim José Pereira, Anna Rita de Jesus com 1 filha menor, Maria Preciosa com 1 irmã menor, Maria José dos Santos Seabra com 1 filho menor, Manoel Gonçalves, Marianno Jaunsaras, Maria Rosa da Cunha.

Um musico millionario. — A fortuna que deixou o célebre compositor Meyeerber monta a 11 milhões de francos (1:980 contos de réis).

Esta fortuna foi adquirida não só pelas suas composições musicaes, mas tambem por herança de seu pai.

Desastres nos caminhos de ferro. — Nos caminhos de ferro francezes, desde 1835 a 1862, houve um desastre por cada 364:112 viajantes, sendo um morto por cada 2.942:796, e um ferido por cada 415:534.

De 1846 a 1860 os accidentes occorridos aos viajantes das carruagens de posta, em França, foram de uma victima por cada 27:708.

D'estes dados colhe-se que ha quatorze vezes mais probabilidades de uma boa viagem n'um wagon, que n'uma diligencia ou mala-posta.

Effeito das flores. — Lê-se na «Opinion Nationale» (jornal de Pariz):

«A dama C..., moradora na rua Tres Moinhos, recebeu a visita de uma das suas amigas, que habita no campo, e que conhecendo o seu gosto pelas flores, lhe levou um ramo de lyrios. A dama C... collocou estas flores em um vaso que estava n'um gabinete onde dormia uma menina, sua filha, de 6 annos, e debil constituição.

A' noute, quando fechou a porta do gabinete, esqueceu-se de tirar as flores.

Na manhã seguinte a dama C... admirada de não ouvir palrar sua filha na fórma do costume, foi ver se ella dormia. O somno da menina não lhe pareceu natural. Tentou debalde accordal-a. Assustada, chamou um medico, que depois do competente exame declarou que a pobre menina tinha succumbido á asphyxia determinada pelo acido carbonico que tinham exhalado as flores que ficaram no gabinete.»

Patriotismo. — A subscripção aberta na Dinamarca, em favor dos feridos, viuvas e orphãos dos mortos na guerra actual, produziu em um só dia, em Copenhague, mais de 300:000 francos (54 contos de réis).

O rei subscreveu com 12:000 francos por anno, durante 10 annos.

Revive o tempo dos millagres. — O alcaide da villa de Beniel, na provincia de Murcia, dirigiu ao governador da provincia a seguinte participação, que litteralmente traduzimos da «Epocha»:

«N'esta villa ha uma infeliz mulher virtuosa, chamada Josepha Martinez Riquena, que com a medalha milagrosa chamada de Paris, está fazendo milhares de curas prodigiosas, á vista de todos, e dizendo aos infermos esta oração :

«Oh, Maria, sem peccado concebida, rogo pelos que a vós recorremos : — amen.» E passando a reliquia pelo enfermo se hão dado muitos e repetidos casos que se teem apresentado baldados, e outras enfermidades, que seria difficil enumerar, e instantaneamente se pozeram bons de suas doenças.

Por este motivo se apresenta diariamente n'esta povoação uma concorrencia extraordinaria de forasteiros, tendo eu por isso que adoptar medidas serias, pedir a protecção da guarda civil, e empregar muita vigilancia, pois que n'uma ermida que ha na villa é onde se posta aquella mulher para realisar as curas dos enfermos; porém é tal a affluencia que é possivel chegue a poder-se alterar a ordem ; pelo que elevo a v. s.ª esta parte, para que se considerasse justo augmentar a força ou as medidas de precaução, sem ter dado antes conta d'este successo, pois que esta alcaideria queria convencer-se de não ser uma farça e é já seguro pelos muitos casos prodigiosos que a cada instante se estão vendo e occorrendo á minha vista, sem que a referida mulher queira nem receba nada : portanto v. s.ª resolverá, etc. — Alcaide, Antonio Martinez.»

A' conta d'este snr. Martinez atiramos a responsabilidade da historia.

Movimento das cadeias da Relação nos dias 28 e 29

SAHIRAM

Jacob Pargo. Foi solto por alvará do juizo do 1.º districto criminal.

ENTRARAM

João Ribeiro. Veio para ser julgado.

Joaquim da Costa, Bernardo Joaquim Pinto. Vieram de fóra da comarca para irem para a Africa.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio

JULGAMENTO DE CAUSAS PARA O DIA 2 DE JUNHO

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. João da Rocha Martins — RR. Paixão, Albuquerque & Cardozo.

A. João do Carmo Vieira — R. Joaquim Correia de Abreu.

A. Antonio Affonso Vellado — RR. Maria de S. José Vianna Fernandes e marido.

Contestações nas fallencias de José Teixeira de Souza e de Joaquim Dias da Cunha.

Supremo tribunal de justiça

Autos propostos para a sessão de 31 de maio de 1864

JULGAMENTO ORDINARIO

N.º 10:179 — Relator o conselheiro visconde de Lagoa — Autos civeis da relação do Porto, recorrente João Rodrigues Alves, recorridos José Antonio das Neves e outros.

N.º 10:308 — Relator o conselheiro visconde de Lagoa — Autos civeis da relação do Porto, recorrente a fazenda nacional, recorridos Domingos de Jesus e outros.

N.º 10:222 — Relator o conselheiro visconde de Lagoa — Autos civeis da relação do Porto, recorrente Victoria Adelaide Labbé, recorrida a fazenda nacional.

N.º 10:470 — Relator o conselheiro Sequeira Pinto — Autos civeis da relação do Porto, recorrente Antonio Teixeira Basto, recorrido Bento Teixeira Basto.

N.º 10:036 — Relator o conselheiro Aguilar — Autos civeis da relação do Porto, recorrente Rodrigo de Mendonça Cardoso, recorridos D. Maria José de Mendonça e marido

CONFERENCIA

N.º 5:835 — Relator o conselheiro Alves de Sá — os crimes da relação do Porto, recorrente o ministerio publico, recorrido Luiz Augusto da Encarnação.

N.º 5:733 — Relator o conselheiro Aguilar — Autos crimes da relação do Porto, 1.º recorrente o ministerio publico, 2.os recorrentes Manoel Moreira Bandarra e outros, 3.os recorrentes Antonio José Monteiro e outros.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 25, de Paris de 24, do Havre e Bruxellas de 22.

Despachos dos jornaes estrangeiros

PARIZ 24. — A «Gazeta de Spener» publica um telegramma de Vienna, annunciando que a França e Inglaterra declarariam que consentiam em abandonar os tratados de 1852 e votariam pela união do Holstein com a parte meridional do Scheleswig, separados da Dinamarca.

BUCHAREST 24. — Descobriu-se uma nova conspiração reaccionaria em Jassy.

Votos unanimes por todas as partes em favor do principe Couza. Ha a maior probabilidade de que uma immensa maioria vote que sim no plebiscito sobre a lei eleitoral.

PARIS 24. — Falleceu o duque de Malakoff. Vão partir muitos regimentos para a Argelia.

IDEM. — M. de Beust partiu para Londres, e parece muito satisfeito da sua entrevista com o imperador que assegurou de novo ao representante da confederação germanica que sob nenhum conceito interviria a França em favor da Dinamarca.

Nos circulos melhor informados diz-se que S. M. I. conveio com M. de Beust que o ducado do Holstein e a parte allemã do ducado de Schleswig poderiam ser separados do territorio dinamarquez.

Circula o boato de que a conferencia se transportará brevemente a Paris.

VIENNA 24. — O governo ottomano negou-se cathegoricamente a pôr-se de accordo com o governo da Russia e da Austria para a occupação dos principados danubianos.

LONDRES 24. — O estado monetario apresenta-se melhor, e espera-se que brevemente baixará o desconto progressivamente.

A «Gazeta de Augustemburgo» diz que o imperador de Austria reconhecerá os direitos do duque de Augustemburgo.

LONDRES 24. — Foi repellida por grande maioria a proposta de Mr. Lindsay, representante de Sunderlan, relativa a uma mediação parte de Inglaterra entre os Estados belligerantes da America do Norte e ao reconhecimento dos Estados confederados. A Inglaterra seguirá a mesma politica de reserva e de neutralidade. Continúa a melhorar a situação monetaria.

VIENNA 24. — Attribue-se á influencia franceza a negativa do sultão ás propostas apresentadas pela Austria e Russia com o fim de intervir nos negocios dos principados danubianos por meio de uma occupação armada.

BUCHAREST 24. — Foram expulsos os refugiados polacos, porque o governo do principe Couza teve as provas de que foram os agentes principaes da ultima conspiração.

PARTE COMMERCIAL

Porto 30 de maio

Metaes	*C.*	*V.*
Peças de 8$000 — a prata	7$980	8$000
Onças hespanholas — a ouro	14$800	14$900
Ditas mexicanas — a ouro	14$400	14$500
Soberanos — a prata	4$490	4$500
Ouro cerceado — a ouro	2$000	2$020
Patacas hespanholas — a prata	$925	$935
Ditas brazileiras — a prata	$930	$950
Ditas, novas (de 2$000) valem	$920	$950
Ditas mexicanas — a prata	$920	$950
Prata em barra — a ouro	$125	$126
Cinco francos — a ouro	$860	$880

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 2 a 27 de maio	190:097$308
Idem no dia 28	9:995$825
	200:093$133

Despachos de exportação

Maio 28

RIO DE JANEIRO — Na barca Feliz, M. A. Carvalho, 1850,76 litros de vinho.

IDEM — Na galera Europa, J. D. Simões, 300 ancoretas com azeitonas, 10 barris com presuntos e 40 ditos com salpicões; A. S. Pinto, 267,12 litros de vinhos; J. V. Domingues, 2795 ditos de dito; M. Iglezias, 20 saccos com rolhas, 5 ditos com batoques e 5 caixões com palitos; M. P. Penna & C.ª, 40 barris com cal; L. C. da Silva, 108,12 litros de vinho; J. G. T. dos Santos, 500 canastras vazias.

PERNAMBUCO — No brigue Esperança, F. M. Patricio, 26 caixões com pentes, 1310 fechaduras, 210 enchós, 434 fouces, 772 machados, 539 brides, e 14 barris com prégos.

LONDRES — No brigue Treasure, D. J. O. Pinto, 3739,68 litros de vinho; Croft & C.ª, 6942,12 ditos de dito; W. G. Roughton, 35471,9 ditos de dito.

Termos de carga

Maio 28

SETUBAL — Hiate Bomfim, mestre Lopes.

BAHIA — Barca Douro, cap. Rocha.

HAMBURGO E S. PETERSBURGO — Escuna Fortunato, 168 ton. cap. Botelho.

SETUBAL — Hiate Oliveira Brilhante, mestre Pinto.

Generos despachados pela mesa de estiva

Maio 28

Mogno — 30 paus.
Stearina — 22 caixas.
Linho de fiar — 516 fardos.
Salitre — 20 saccos.
Barras e feixes de ferro — 1555 feixes.
Aduella — 4585 paus.
Espoletas fulminantes — 1 caixa.
Verguinha — 240 feixes.
Arcos de ferro — 93 ditas.
Garrafões — 90.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Maio 28

	Litros
DESPACHADO PARA DEPOSITO	
Aguardente	9933,00
Vinho	408279,00
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	44017,84
Dito verde	3567,96
EM VILLA NOVA	
Vinho maduro	13355,12
Dito verde	114,48
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	16019,00

Praça de Lisboa 28 de maio

Rendimento da alfandega grande de Lisboa do dia 2 a 27 de maio — 212:131$951
Idem no dia 28 — 8:329$476
220:461$427

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até 30 de junho de 1864	48 3/4 a 49
Coupons idem	48 3/4 a 49
Titulos de 5 acções do banco de Portugal	546$ a 548$000
Titulos de divida publica (antigos)	1 a 2
Titulos de divida publica (annos)	2 a 4
Titulos de divida publica (das tres operações)	1 a 17
Papel moeda	22 a 24

Cambios

Londres	30 d/v.	53
	60 d/v.	53 1/4
	90 d/v.	53 1/2
Pariz	100 d/d.	521
Hamburgo	3 m/d.	47
Amsterdam	3 m/d.	42 3/8
Genova	3 m/d.	535
Napoles	3 m/d.	524
Madrid	8 d/v.	935
Cadiz	8 d/v.	931
Gibraltar	8 d/v.	—
Porto	8 d/v.	par

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 26 de maio — Não houve cotação.

Em 27 — 3 por cento consolidado 53,05 e 53,10. — 3 dito differido 48,10 48,15.

Bolsa de Pariz, em 26 de maio — 3 por cento francez 66,80 — 4 1/2 dito 93,50.

Em 27 — 3 por cento francez 66,60 — 4 1/2 dito 93,25.

Bolsa de Londres, em 26 de maio — Consolidados 90 3/8 a 90 1/4.

Em 27 — Consolidados 91 3/8 a 91 1/2.

Liverpool 23 de maio

NUMERARIO — O minimo do juro que tinha regido a 9 p. c. desde o dia 5 até 19 do corrente foi n'esta data reduzido a 8 p. c. tendo o Banco de Inglaterra durante esse espaço obtido um augmento na sua caixa de libras 800,000. A procura para descontos é activa, e tem havido algumas exportações.

ALGODÃO — Não obstante o elevado juro e o critico estado dos negocios politicos no continente, o mercado d'este artigo durante esta quinzena tem tido muita animação, as vendas diariamente para consumo tem sido avultadas, e todas as especies de algodão obtiveram uma subida de meio d. por libra ; emquanto que por algodão em viagem tem se pago tres quartos d. por libra acima dos actuaes preços do mercado. A causa immediata d'esta melhora no mercado é a grande procura da parte dos fabricantes, os quaes tem suas fabricas quasi em completa operação, e espera-se que assim continuem.

ASSUCAR — Durante estes ultimos dias as transacções para consumo tem sido avultadas aos preços ultimamente cotados cujos são 1/0 acima dos preços mais altos obtidos este anno. Os especuladores tambem operaram avultadamente porém em assucar em viagem. Preços muito firmes.

AZEITE DOCE — Continua com muita procura.

CACAU — As unicas vendas a notar são 50 saccos da Bahia a 43/6 ; e 150 saccos de Guayaquil a 7£ por quintal.

CAFE' — Mercado frouxo porém firme. As vendas do do Brazil d'este a nossa ultima são 170 saccos do Rio de 66/0 a 70/0 por quintal ; e 26 saccos da Bahia a 64/0 por dito.

LARANJAS — As que chegam em bom estado, realizam bons preços.

CAMBIOS

Lisboa	90 d. d.	51 1/2 a 51 3/8
Porto	—	51 1/2 a 51 5/8

FUNDOS ESTRANGEIROS

Portuguezes 1853, 1856, 1857, 1859, 1860, 1862, 1863	Por cento	48 1/2 a 48 3/4
	3	1/2 a 3/4 premio
Scrip (Cautellas)		—

METAES PRECIOSOS

Ouro em barra	Por onça	77/9
» portuguez em moeda	»	77/0
» Brazil	»	77/6
Onças hespanholas	»	77/0 a 77/6
» americanas	»	73/9 a 74/6
Prata em barra	»	5 7/8 a 5/1
Patacas brazileiras	»	4/11 1/4 a 4/11 3/8

(Ext. da circ. dos snrs. Pinto Leite & Irmãos.)

PARTE MARITIMA

Porto 27 de maio

ENTRADAS

SETUBAL 5 dias — Hiate Sant'Anna e Almas, mestre Taborda, trigo e arroz.

NEW-CASTLE 15 dias — Escuna norueg. T. Stapnes, cap. Olyfin, carvão.

AVEIRO 2 dias — Hiate Silencio, mestre Nunes, sal.

SAHIDAS

FIGUEIRA — Hiate Victor Manoel, mestre Salgado, lastro.

RIO GRANDE — Barca Ourense, cap. Fernandes, varios generos.

Idem 29

ENTRADAS

LISBOA 15 horas — Vapor Lusitania.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 30

ÁS 12 HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra :
Escuna ing. Samuel.
Vento O. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram : barca ing. Chamões, escuna hah. Florentine, hiates Sol Dourado e Senhora da Guia, rascas Santa Martha, Maria e Conceição Subtil.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Figueira 23 de maio

ENTRADAS

PORTO — Escuna ing. Caroline Brown, mestre Shead, bacalhau.

PENICHE — Cahique Santo Antonio e Almas, mestre Leitão, pescaria.

SINES — Cahique Senhor do Bomfim, mestre Palmeiro, sardinha.

SAHIDAS

PORTO — Rasca Nova Sociedade, mestre Leitão, pedra.

LAGOS — Cahique Senhora da Gloria, mestre Mascarenhas, varios generos.

Idem 24

ENTRADAS

PORTO — Hiate Napoleão, mestre Neves, carga da praça.

SAHIDAS

CAMINHA — Rasca Maria Isabel, mestre Almeida, pedra.

Idem 25

ENTRADAS

BARCELONA — L

18 » Em Dunkirk, o Ruby, de Villa Nova.
20 » Em Londres, o Arrow e o Sovereign; ambos do Porto.
21 » Em Gravesend, o vapor Palikari de Lisboa.
» » Em Deal, o vapor Camilla, do Porto.

SAHIDAS

20 de maio De Swansea, o Venturoso, para Aveiro.
19 » De Liverpool, o vapor Braganza, para Lisboa; e o Volture, para Faro.
» » De Anvers, o Celeste-Marie, para Lis-Lisboa.

Á VISTA

— de maio De Folkestone, o Maria, de Lisboa para Copenhague.
17 » De Eddystone, o Blenda, de Setubal para Gothemburgo.
16 » De Looe, o Pensamento, de Lisboa para Hamburgo.

PASSARAM O SUND

15 de maio O Nicolaus, de Lisboa para Calmar; e o John, de Setubal para o Baltico.

HAVRE, 20 de maio.—Destinam-se para Lisboa: Iberia, a sahir em 30 do corrente; Gustave-et-Charles, em 31; e para o Porto: D. Fernando, a sahir promptamente; Santa Cruz, em 10 de junho.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 28 de maio

ENTRADAS

PORTO, 13 horas—Vapor Lusitania.
BORDEAUX, 2 e meio dias—Vapor paq. fr. Béarn.
ILHA TERCEIRA, 8 dias—Patacho Angrense.
S. MIGUEL, 11 dias—Brigue Decedido.

SAHIDAS

PORTO—Barca Amazona.
SAFIM—Palhabote Eduardo.

Idem 29

ENTRADAS

GIBRALTAR, 2 dias—Fragata a vapor ing. Racoon. Conduz a seu bordo S. A. R. o Principe Alfredo de Inglaterra.
S. MIGUEL E WEYMOUTH, 9 dias—Patacho Fafel.

SAHIDAS

PORTO—Vapor Lusitania.
LIVERPOOL—Vapor ing. Braganza.
BAHIA—Patacho Clé.
PORTO—Patacho fr. Bom Nicolas.
RIGA—Brigue fr. John.
CORK—Patacho Marianna 2.º
PORTOS DO BRAZIL—Vapor paq. fr. Bearn.
PORTO—Barca Venturosa.

CORREIO DE LISBOA

Lisboa 29 de maio

(Corresp. part. do «Commercio do Porto».

Hontem foi na camara dos deputados approvado o projecto que isenta do pagamento de direitos de mercê os aforamentos de terrenos baldios feitos pelas camaras municipaes; foi tambem approvado o projecto sobre as estradas municipaes e vicinaes, com as alterações vindas da camara dos pares; por proposta do snr. visconde de Pindella ampliou-se a lei de 16 de julho de 1863 a todas as camaras municipaes do reino e das ilhas sobre a demolição de edificios em ruina ou quaesquer construcções de que possa resultar perigo para a segurança publica ou particular.

Mandou o snr. Levi para a meza uma representação dos escrivães de Lisboa, pedindo que seja approvada a proposta do snr. ministro das justiças, que augmenta as tabellas dos emolumentos dos empregados de justiça.

Parece-me que os peticionarios não serão attendidos, porque, como correu antes de hontem na camara, o snr. ministro disse: que não fazia questão das tabellas; se a camara quizesse discutir, que as discutisse, se não quizesse, que melhor seria deixar isso para o anno.

O snr. Gaspar não disse isto officialmente, mas disse-o a alguns deputados que lhe foram pedir para se empenhar em que as tabellas fossem discutidas e approvadas ainda n'esta sessão.

Ora quando um ministro declara que não faz questão da approvação de qualquer proposta, o resultado é que ella não se approva, porque, não querendo fazer offensa a ninguem, os membros da commissão difficilmente se reunem, se os ministros não pedem e não instam pela sua comparencia.

Entendo que muito mal andou o snr. ministro das justiças em mostrar indifferença por uma proposta sua, proposta que lhe faz honra e que vai acabar com uma desigualdade vexatoria e injustificavel.

O snr. Gaspar mostra pouca coragem e falta de energia abandonando uma proposta de sua propria iniciativa e que deu muito trabalho para se elaborar.

N'esta proposta trata-se da divisão orphanologica da comarca de Lisboa.

Até agora tem havido *varas pobres e varas ricas*. Os juizes, curadores e escrivães dos *pobres* queixavam-se com rasão da desigualdade e o ministro attendeu a essas reclamações, fazendo a divisão em excellentes bases e estabelecendo a igualdade dos rendimentos para todas as varas. Acompanhavam a proposta os trabalhos da commissão de tabellas, contra as quaes ninguem se póde oppôr, porque são equitativas.

Quando os escrivães de Lisboa esperavam que o snr. ministro da justiça, como exigia a sua propria dignidade, fizesse approvar a proposta, diz o snr. ministro que *não faz questão d'isso!*

A resposta não é propria de um ministro da coroa, que depois de ter levado uma proposta ao parlamento está mais ou menos compromettido com as pessoas a quem essa proposta vai favorecer.

O snr. duque de Loulé mandou para a meza uma proposta para serem auctorisadas a contrahir emprestimos as camaras municipaes de Braga, Bragança, Cintra, Funchal, Olhão, Penafiel, Setubal e Vizeu, destinando-se esses emprestimos a levar a effeito melhoramentos nos respectivos concelhos ou ultimar trabalhos já encetados.

Os emprestimos não poderão exceder: a camara municipal de Braga a 50:000$000, de Bragança a 12:000$000, de Cintra a 3:600$, do Funchal a 40:000$000, de Olhão a 13:0000, de Penafiel a 15:000$000, de Setubal a 26:000$000, de Vizeu a 12:000$000.

Os emprestimos não poderão ser levantados nem começar as obras sem que as camaras tenham satisfeito a portaria de 30 de junho de 1849, a qual manda apresentar previamente os traçados, plantas, orçamentos, etc.

No ultimo artigo prescrevem-se certas disposições para evitar os desvios dos dinheiros emprestados e recorda-se o artigo 54 da lei de 26 de agosto de 1848.

O juro do dinheiro não poderá exceder a 6 p. c.

Esta proposta não poderá deixar de ser approvada unanimemente, porque são bem visiveis as vantagens que hão de resultar dos emprestimos que as camaras contrahirem para os melhoramentos de que carecerem.

O que resta é que as camaras tenham a prudencia necessaria para contrahir esses emprestimos com pessoas que offereçam garantias e fazer a applicação dos dinheiros com acerto, economia e reconhecida utilidade.

Entrando-se na ordem do dia, foi votado o resto da lei de receita.

Passou-se depois á discussão do parecer da commissão de fazenda sobre varias propostas apresentadas pelos membros da camara quando se discutia o orçamento.

Esperava-se que não houvesse impugnação ao parecer, mas não aconteceu assim.

O snr. José de Moraes e Sieuve de Menezes combateram o parecer, que o snr. Placido d'Abreu defendeu com toda a vantagem, sendo a final approvado.

Passou-se depois á discussão do orçamento das provincias ultramarinas.

O snr. Mendes Leal deu as explicações pedidas pelo snr. José de Moraes sobre as irmãs de caridade que estão em Macau.

O snr. ministro da marinha disse que o que havia em Macau não eram irmãs de caridade, mas sim religiosas de differentes ordens, sujeitas ao ordinario. O mesmo snr. ministro disse que os trabalhos de circumscripção do padroado da India tinham sido suspensos em consequencia da morte do veneravel Sabá, e que o governo esperava que Sua Santidade nomeasse com brevidade um commissario para que os trabalhos progredissem.

Quando se discutia o orçamento de Cabo Verde, partecipou o snr. Mendes Leal á camara que o Banco Ultramarino, se tinha prestado, como eu disse ha dias, a fazer o emprestimo de 70:000$000 réis a juro de 5 p. c.

O orçamento da provincia de Cabo Verde foi approvado, e entrou em discussão o parecer da commissão de fazenda sobre propostas feitas no correr da discussão do orçamento do ministerio do reino.

Apesar de se ter prorogado a sessão, não houve votação por falta de numero.

O parecer da commissão especial da camara dos deputados sobre os actos praticados pelo snr. governador civil de Villa Real, ainda não appareceu publicado no «Diario».

Pude obter informações sobre elle e darei resumidamente ideia d'esse trabalho.

O parecer começa por expôr os principios fundamentaes, que serviram de norma á commissão, com o fim de descriminar claramente os actos do governador civil como delegado e agente do governo e os actos por elle praticados como presidente do conselho do districto: declinando de si a apreciação dos actos do governador civil, como presidente do conselho do districto e abstendo-se de emittir opinião ácerca dos recursos que pendem no conselho d'Estado, limita-se a commissão a examinar os actos pertencentes á responsabilidade do governador civil como delegado do poder executivo, visto que d'esses actos é que póde caber responsabilidade ao governo.

Occupa-se depois da dissolução da camara municipal de Alijó, entendendo que ao governo competia o direito de a dissolver, em harmonia com o artigo 106 do codigo administrativo.

Em seguida, tracta das eleições municipaes do districto de Villa Real, historiando os factos occorridos, e concluindo por se occupar de dous assumptos, que entende caberem na responsabilidade do governador civil a saber: suspeições e liberdade eleitoral.

Em quanto ás suspeições, combate as suspeições politicas e entende, que quando se provar que membros do conselho de districto deixam de ter a imparcialidade de juizes, pode haver logar a suspeição por direito commum, mas nunca por opiniões politicas, deixando aos tribunaes competentes apreciar quaes d'essas doutrinas foram observadas ou violadas nos accordãos do conselho de districto de Villa Real.

Com relação á liberdade eleitoral, conclue reproduzindo o ultimo periodo do relatorio do governador civil syndicante e isentando o governo de qualquer responsabilidade nos actos do governador civil, em quanto aos abusos eleitoraes que se deram.

No parecer da commissão fazem-se elogios ao snr. Anselmo Braamcamp pela sua ininterrompida sollicitude com que soube n'aquella conjunctura velar pela manutenção dos principios e das instituições liberaes.

Não serão estas as phrases de que se serviu o relator, mas pouco differirá.

Ao governo tambem a commissão faz grandes encomios.

Assevera-me pessoa que vio o relatorio que como trabalho litterario e juridico faz honra ao snr. José Luciano de Castro.

Deve ámanhã reunir-se o conselho de Estado, naturalmente para a prorogação das camaras, por isso que é impossivel concluir todos os trabalhos até ao fim do mez.

Sei que alguns fabricantes da Covilhã e do Porto se queixam de não terem sido justamente considerados na distribuição das medalhas relativas á exposição de 1863.

E' provavel que resultasse algum inconveniente de ter medeado um grande intervallo de tempo entre a exposição e a apreciação definitiva dos productos, mas em todo o caso parece-me poder asseverar que o jury resolveu conscienciosamente e com desejos de acertar. Nenhuma paixão má, de certo, influio nas suas decisões.

O conselho administrativo da Associação Promotora da Industria Fabril absteve-se de toda a intervenção e fez bem. Tendo nomeado um jury qualificador seria descortezia e até certo ponto inadmissivel deixar de acceitar o seu *veredictum*, fosse qual fosse.

O que realmente me parece, é que paga mal os serviços da associação quem se queixar contra ella, fazendo a atroz injustiça de attribuir-lhe culpas na votação das medalhas.

Um jornal d'essa cidade publicou uma correspondencia de Lisboa em que se dizia que o snr. dr. Quaresma, referindo-se aos engenheiros, os comparára aos antigos frades.

Sei que não se empregaram taes expressões na referida reunião, e que o snr. dr. Quaresma, quando fallou, disse que era o primeiro a respeitar a distincta classe dos engenheiros a quem tanto se devia, mas que a opinião de muita gente nas provincias era pouco favoravel áquella respeitavel corporação, porque olhava-se mais para os ordenados e gratificações que recebem os engenheiros, do que para os seus trabalhos, que de tanta utilidade são para o paiz.

Posso affiançar ser esta a verdade e o que se passou na ultima reunião da maioria.

Creio, firmemente, que o correspondente foi mal informado, porque reconheço tanto a sua circumspecção e seriedade que não posso attribuir senão a má informação a inexactidão que avançou referindo-se ao snr. dr. Quaresma.

O que aconteceu ao collega póde acontecer-me muitas vezes, e eu estimarei sempre que haja quem restabeleça a verdade que eu de boa fé tiver alterado.

Como curiosidade politica deram-me hoje os nomes dos deputados que concorreram para a ultima reorganisação do ministerio actual.

São doze os nomes dos deputados, como doze foram os apostolos, e para que em tudo se désse a semelhança do apostolado houve um dos doze que se affastou dos seus companheiros.

Eis os nomes dos doze deputados:

José Estevão, Claudio José Nunes, Lobo d'Avila, Mendes Leal, D. José de Alarcão, Pereira Dias, Quaresma, Ayres de Gouveia, Julio do Carvalhal, Infante Pessanha, Eleuterio Dias, e Aragão Mascarenhas.

Hontem pelas 2 horas da noute as torres deram signal de incendio.

O incendio foi em uma casa da Travessa do Cabral, ficando reduzido a cinzas o 3.º andar e as aguas-furtadas do predio incendiado. Felizmente póde evitar-se que o incendio se communicasse ao predio contiguo que esteve muito arriscado.

O resultado do recenseamento geral da população feito no ultimo dia do ultimo mez, do ultimo anno, é o seguinte:

Angra	72:099
Beja	142:889
Braga	319:078
Bragança	163:746
Castello Branco	166:533
Evora	104:289
Faro	179:487
Funchal	112:164
Guarda	214:759
Leiria	178:411
Lisboa	450:184
Ponta Delgada	111:456
Portalegre	93:756
Porto	399:303
Santarem	202:214
Vianna do Castello	204:058
Villa Real (parte)	151:687
Vizeu	365:251
	3.636:364

Chegou hontem o vapor «Guienne» que vai para o Brazil. A bordo veio a snr.ª condessa Luiza Deroge, aia de S. M. a imperatriz do Brazil, duqueza de Bragança.

O paquete sahiu hoje de tarde.

Entrou hoje no Tejo o vapor de guerra inglez «Racoon», trazendo a seu bordo o principe Alfredo de Inglaterra.

Foi uma noute de festa a do beneficio do actor Taborda. A casa estava completamente cheia, e o beneficiado foi sempre recebido com palmas e flores, recebendo algumas coroas muito ricas e de muito gosto. Quando acabou o espectaculo, a musica dos alumnos cegos da Casa Pia acompanhou o distincto actor até á casa da sua residencia, á porta da qual tocou escolhidos trechos.

A familia real assistiu ao espectaculo, tendo-se demorado em Lisboa para esse fim.

Foi composto o espectaculo da comedia em 3 actos «Quem é o pae da creança?», da cançoneta «O sultão», e da comedia em 1 acto «Depois da viagem».

No «Archivo Pittoresco» vem um artigo muito curioso e digno de ser lido com toda a attenção, com o titulo «Magnetismo terrestre».

N'este artigo faz-se uma apreciação scientifica e conscienciosa ao trabalho do snr. João Carlos de Brito Capello, que foi a Inglaterra encarregado pelo nosso governo para assistir á comparação dos instrumentos *auto-registradores*, que possue o Observatorio Meteorologico do Infante D. Luiz, com os padrões do observatorio de Kew, e para a determinação dos constantes.

O juizo critico d'este trabalho é feito pelo snr. Fradesso da Silveira. Tenho dito quanto basta para se fazer o elogio da memoria do snr. Capello e do artigo do snr. Fradesso.

Acompanha o artigo a que me refiro umas gravuras em preto que fazem honra á typographia dos snrs. Castro & Irmão, d'onde ellas sahiram.

No mesmo numero do «Archivo Pittoresco», que publicou o artigo do snr. Fradesso, vem a estampa da estatua equestre de D. Pedro IV com que a invicta e heroica cidade do Porto vai render preito de homenagem e gratidão ao immortal dador da Carta.

O artigo que se segue á estampa está muito bem escripto, e é extremamente lisongeiro para os nobres filhos do Porto. O cavalheiro que o escreveu e que tão bem soube comprehender e traduzir em phrase correcta e elegante a elevação dos sentimentos dos portuenses é o snr. J. de Vilhena Barboza.

M.

A' ULTIMA HORA

Associação Commercial

Acha-se reunida a assemblea geral da Associação Commercial, convocada em virtude da carta dirigida ao snr. presidente por 43 associados e que na sexta feira publicamos, para se tomar uma deliberação ácerca da questão bancaria.

Preside á reunião o snr. visconde de Lagoaça, e occupam os seus lugares de secretarios os snrs. Francisco Ignacio Xavier e Joaquim Lourenço Alves.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o snr. presidente expondo quaes os motivos da reunião, perguntou se os signatarios da carta, em virtude da qual tinha lugar a assemblea geral, queriam que essa carta entrasse em discussão, ou se mandavam para a meza alguma proposta para ser esta submettida á discussão.

O snr. barão de Nova Cintra mandou para a meza uma proposta, que foi lida pelo 1.º secretario, na qual pedia que a associação representasse ao governo pedindo uma lei que regule a creação de instituições bancarias.

Em seguida o snr. Rodrigues de Freitas pediu a palavra, convidando alguns signatarios da carta a que o elucidassem sobre as seguintes perguntas. Quaes os bancos a que se dirigiam? se eram seus subscriptores? quaes eram os abusos? e qual o pensamento illicito?

Dando explicações sobre estas perguntas o snr. barão da Nova Cintra, tomou novamente a palavra o snr. Rodrigues de Freitas, e á hora a que mandamos esta noticia para a composição, ainda estava fallando este cavalheiro. A'manhã daremos noticia da resolução tomada.

A reunião está muito numerosa.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Dos seus correspondentes*)

DESPACHO N.º 8278

LISBOA 29 DE MAIO A'S 12 H. E 59 M. DA TARDE

No Peru, a esquadra hespanhola tomou posse das ilhas Chinchas, capturou o governador e os officiaes e partiu depois para Callão para surprehender a esquadra peruviana, que sendo avisada collocou-se debaixo da protecção das fortalezas.

DESPACHO N.º 8357

LISBOA 30 DE MAIO A'S 12 HORAS E 25 M. DA TARDE

Desembarcou hoje o principe Alfredo de Inglaterra.

Hoje ha reunião do conselho de Estado para a prorogação das côrtes.

Chegou hoje o paquete inglez «Oneida» procedente dos portos do Brazil.

Veio n'elle e segue viagem para Inglaterra o snr. conselheiro, chefe do partido conservador, Eusebio de Queiroz Coutinho Mattos da Camara.

Em Pernambuco houve disturbios em consequencia de um deputado haver proposto na assemblea provincial um tributo de 200$000 réis sobre cada caixeiro portuguez.

DESPACHO N.º 8349

LISBOA 30 DE MAIO ÁS 12 H. E 40 M. DA TARDE

A conferencia reuniu-se no dia 28. As potencias allemães apresentaram propostas formaes. A Inglaterra propoz um projecto de medeação. A Dinamarca não apresentou nenhuma proposta.

A conferencia foi adiada para quinta-feira proxima.

COPENHAGUE 28. — Os austro-prussianos continuam a fazer prisões e requisições.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Breves reflexões sobre a questão bancaria

VENDEM-SE no escriptorio da imprensa popular, rua do Bomjardim n.º 6, e na livraria de Ignacio Corrêa, á entrada de Bellomonte n.º 4. Preço 100 réis. (1601)

ANNUNCIOS

FALLECEU hontem o dr. Manoel José Teixeira. Os officios religiosos por sua alma teem lugar hoje ás Ave-Marias, na igreja da Sé Cathedral — Sua irmã D. Maria Fortunata Teixeira e o padre Leonardo Pinto da Cunha, seus testamenteiros, rogam aos seus amigos e do finado o distincto obsequio da sua assistencia a este religioso acto, por cujo favor se consideram em muita obrigação.

Pedem desculpa de cumprimentos. (2052)

Banco União

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

NO dia 6 do proximo mez de junho, ao meio dia, se reunirá no edificio da Bolsa, a assemblea geral dos snrs. subscriptores dos Seguros Mutuos de Vida, para o fim indicado na carta convocatoria dirigida aos membros da referida assemblea geral, que são os vinte maiores subscriptores (residentes no Porto) de cada sociedade parcial, como do artigo 33.º do regulamento, e cuja lista se acha patente na thesouraria do dito Banco. (2056)

Grande leilão

RUA DE SANTO ILDEFONSO N.os 183 E 185

Por intervenção de Jorge Shaw

NOS dias 4 e 5 de junho, pelas 10 e meia horas da manhã, haverá leilão de moveis, como são: — Cadeiras, camas francezas, consolles, uma urna de vidro com um brigue de guerra, objecto de estimação; louças, crystaes, pratas, cobertores de lã, armas de caça, objectos de cosinha e outros mais que estarão patentes, tudo pertencente ao ill.mo snr. Luiz Barboza de Pinho Louzada, que se retira d'esta cidade. (2048)

LEILÃO

RUA DO BOMFIM N.os 236 E 238

Por intervenção de Jorge Shaw

NA quinta-feira 2 de junho, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de generos de mercearia, 6 pipas de aguardente de figos e algumas roupas, armação e mostrador da loja, que tudo pertenceu ao fallecido Ricardo Joaquim Pinto. (2047)

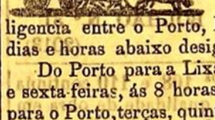
Companhia Viação Portuense

A Direcção da Companhia Viação Portuense vendo no jornal do «Commercio do Porto», de 24 do corrente, um annuncio de um alquilador d'esta cidade — para corridas entre o Porto e Vizella, e no «Vimaranense» outro semelhante annuncio para corridas entre o Porto e Fafe—declara que tendo a Companhia Viação em virtude de seus contractos com o governo, approvados por lei, o *exclusivo de transporte de passageiros* pelas estradas do Porto a Braga e do Porto a Guimarães por Villa Nova; afim de sustentar este privilegio como lhe cumpre, a Companhia perseguirá em juizo os referidos annunciantes ou quaesquer outros que infringirem e attentarem contra o referido privilegio: que se faz publico para intelligencia de todos os interessados e principalmente dos referidos alquiladores annunciantes, o que sómente é licito fazer as suas corridas entre Guimarães e Fafe ou Guimarães e Vizella, e por modo algum entre Guimarães, Villa Nova, e o Porto.

Porto 30 de maio de 1864.

Por ordem da Direcção

O guarda livros, *José Pedro Gomes Leite.* (2053)



JOSE' Maria & C.ª faz publico que estabeleceu uma diligencia entre o Porto, Penafiel e Lixa, nos dias e horas abaixo designadas:

Do Porto para a Lixa, segundas, quartas e sexta-feiras, ás 8 horas da tarde; da Lixa para o Porto, terças, quintas-feiras e sabbados, ás 4 horas da tarde; para Penafiel, terças, quintas-feiras e sabbados, ás 5 horas da manhã, e de Penafiel para o Porto, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 5 horas da manhã. Os bilhetes no Porto vendem-se no largo da Batalha n.º 67, junto á fonte, em casa de Antonio José Ferreira, e em Penafiel em casa de Balthazar José Pereira Guimarães, largo da Ajuda, na Lixa na estalagem de Manoel Alves. (2049)

PIANOS

COM

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

VENDEM-SE no armazem de instrumentos, musicas e artigos correspondentes de José Francisco Arroyo, rua de Santo Antonio n.os 105 a 109. (2051)

Hotel da Europa

MUDOU da praça da Batalha n.º 135 para a mesma praça n.º 2, onde as pessoas que se dignarem hospedar-se encontrarão quartos mobilados com aceio e todas as commodidades que lhes proporciona a nova caza. A sua proprietaria confia que os seus freguezes continuarão a honral-a com a sua protecção, e pede-lhes a sua concorrencia e ao publico em geral. (2055)

QUEM precizar de uma costureira para concertos de roupa ou para tratar de alguma pessoa doente, dirija-se á Praça do Bolhão n.º 82 e 83. (2054)

PRECISA-SE alugar, para uma familia ingleza, uma casa de proporções regulares, com jardim, nas visinhanças d'esta cidade.

Para mais particulares dirijam-se á rua de S. Francisco n.º 35. (1983)

Novo deposito de carvão de pedra das minas de S. Pedro da Cova

NA praça do Souto, proximo ás escadas de S. Roque n.º 6, vende-se a fanga, posto em casa:

1.ª qualidade a	750	réis
2.ª » a	510	»
3.ª » a	440	»
Koque inglez a	400	»

(2046)

Venda de propriedade

QUEM quizer comprar uma casa e grande quintal, com arvores e parreiras, sita no Val Formoso ou Agrinhas, junto á barreira do Sério, freguezia de Paranhos, n.º 32, falle com A. J. P. de Lemos, na rua da Bainharia n.os 1 a 5, que dará esclarecimentos. (2050)

Banco União

Agencia em Amarante

BANCARIA E SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

OS agentes Garcia Ribeiro & C.ª encarregam-se de toda a qualidade de transferencias de fundos entre as cidades e villas do reino ou praças estrangeiras onde o mesmo Banco tenha ou venha a ter agencias ou correspondentes. Descontam letras e fazem emprestimos sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, titulos de divida publica com vencimento de juro, acções de Bancos ou quaesquer generos não sugeitos a deterioramento. Dão-se cartas de credito para dentro ou fóra do reino.

Tomam-se subscripções annuaes, ou por uma só vez, de seguros de vida em mutualidade, conforme os esclarecimentos que se franquearem a quem os exigir. (1846)

ARRENDA-SE a quinta denominada de — ATHAES, — sita no lugar assim chamado, na freguezia de Santa Cruz de Jobim, concelho de Gondomar, a legua e meia d'esta cidade e na margem direita do rio Douro. Consta de casa nobre, capella, aidos, terras lavradias com agua de regar e merujar, mattas de carvalhos e pinheiros, engenho de fazer azeite, pomares de fructo e espinho, etc.

Quem a quizer arrendar desde o S. Miguel de setembro do corrente anno em diante dirija-se ao largo de S. João Novo n.º 12. (1269)

Acções da Companhia dos Vinhos

COMPRAM-SE na rua de S. João n.º 116. (412)

Acções do novo Banco Alliança

COMPRAM-SE e vendem-se na rua dos Inglezes n.º 36. (211)

Acções de todos os bancos e inscripções

COMPRAM-SE e vendem-se no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (44)

Arrufadas frescas de Coimbra todos os dias

RUA DO BOMJARDIM N.º 164 (2020)

Revolweres de 6 tiros!!

ARMAS PARA CAÇA

ESTRELLA

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 32

ACABA de receber da Belgica revolweres de 6 tiros calibre 7 e 9; cartuchos para vender avulso, systema Lafacheux; armas de caça dos melhores authores, 2 canos, 5$500 até 65$000, troxadas, e todos os mais acessorios para caça; bengallas de unicorne legitimas, do preço de 5$000 até 9$000; chapéus de seda da ultima moda para senhora, de 4$500 réis para cima, proprios para a estação. (2008)

NOVO DEPOSITO

DE

CAMAS DE FERRO, FOGÕES, ETC.

Rua da Picaria n.os 27 e 29

VALENTIM Ferreira Nunes tem grande sortimento de moveis de ferro de variados feitios e preços muito commodos.

Toma conta de qualquer obra do seu officio e responde pela perfeição e solidez.

N. B. No mesmo deposito tambem ha colxoaria. (109)

38 Pianos

JOSE' DE MELLO ABREU com armazem de pianos, musica, instrumentos e objectos correspondentes, rua de D. Pedro n.º 14, acaba de effectuar na alfandega d'esta cidade, o despacho de 38 pianos, que recebeu de Pariz, Suissa, Hamburgo, Saxonia e Londres, como consta na alfandega d'esta cidade, pelos bilhetes n.os 35456, 31529, 34057, 32872, 35754, 35991. Encontrando-se assim n'este antigo e bem conhecido estabelecimento o mais completo deposito de pianos, dos mais acreditados fabricantes da Europa: o annunciante póde por isso assegurar que nenhum outro estabelecimento no Porto tem mais garantias para satisfazer o comprador.

Porto, 27 de maio de 1864.. (2001)

Louzas para telhados e paredes

NA rua de S. Francisco n.º 35 vendem-se estas louzas, usadas geralmente em Inglaterra para cobrir casas, e alli se tem reconhecido a sua superioridade sobre a telha. Já aqui se teem feito muitas obras com ellas, dando os melhores resultados, e alguns artistas d'esta cidade estão já bem experimentados na sua collocação.

O seu primeiro custo é superior ao da telha; torna-se, porém, muito mais economico, attendendo á sua duração, e que a sua collocação dispensa a argamassa ou o betume, tornando-se desnecessario o forro completo da armação; — accresce a economia que no futuro se colhe, em razão da perfeita conservação das louzas e completa vedação da humidade, não sendo necessario fazer reparos como todos os annos acontece com as telhas; tudo isto independente da sua melhor apparencia.

Introduzidas já em grande parte da Europa e da America, as suas vantagens sobre a telha teem sido exuberantemente reconhecidas.

Dão-se explicações mais circumstanciadas a quem as desejar. (1397)

Sabão e stearina

DA FABRICA DO VISCONDE DA JUNQUEIRA

Deposito no largo de S. Domingos n.º 81

Imperial a 196 por kil.
Mescla a 178 idem.
Amarello a 155 idem.
A stearina a 190 por pacote.

Faz-se um desconto de 5 por cento na venda da caixa de 60 kil. de sabão e na venda de 32 pacotes de stearina. (24)

Stearina de superior qualidade a 180 réis

AS pessoas que fizerem uso d'esta stearina lhe darão a preferencia a outra qualquer.

Quem comprar de 50 maços para cima terá abatimento.

Vende-se na rua das Flores n.os 213 e 215, no estabelecimento de ferragens de J. Mattos Guimarães. (1797)

Para liquidação

JORGE A. Rdpath, no largo de S. Domingos n.º 74, 1º. andar, vende flor de enxofre de boa qualidade. (285)

RUA DO ALMADA, 37, 39 E 41

VENDE-SE por grosso e a retalho gaz liquido de 1.ª qualidade, livre de cheiro e inflamação, por preços commodos. (1132)

PETROLEUM

CONTINUA a vender-se mais barato em barris e latas. Bellomonte, 107. (1594)

Gaz liquido de 1.ª qualidade em latas e barris

VENDE-SE por preços commodos na rua de S. João Novo n.º 15. (1504)

VENDE-SE na rua Escura n.º 89 a 91, gaz liquido da primeira e segunda qualidade a preço de 90 a 100 réis.

Tambem se concertam candieiros de todas as qualidades. (2028)

Terrenos para aforar

AFORAM-SE 6 chãos no principio da rua do Heroismo, defronte da barreira, e mui proximo da projectada estação do caminho de ferro no Poço das Patas.

Tracta-se na rua da Carvalhosa n.º 88. (1800)

Venda do Paço da Marqueza

VENDEM-SE duas moradas de casas — uma denominada o Paço da Marqueza, e a outra contigua a esta, com grandes quintaes e agua de bica, sitas na rua de Cima de Villa, d'esta cidade, e tem os n.os 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 33. Quem as pretender comprar póde fazer sua proposta, sobre a avaliação d'ellas — rs. 7:150$000, e dirigil-a para Lisboa em carta fechada ao senhor das ditas propriedades o exc.mo D. José Maria da Piedade de Lencastre, morador no Palacio de Santos o Velho dos Marquezes de Abrantes, ou a seu procurador geral José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, morador n'esta cidade na rua de Santa Catharina n.os 110 a 116. (1781)

Venda de casa e campo

VENDE-SE uma casa com quintal, poço e mais pertenças, assim como um campo pegado á dita casa, sita no aprasivel lugar de Santo Ovidio (de Villa Nova de Gaya) ao pé da capella do Senhor do Padrão, n.º 276; para tractar, no mesma, ou com José Antonio Cantarino, na mesmo lugar n.º 246. (1953)

VENDE-SE uma morada de casas sita na ilha do Ferro, com frente para a praia de Miragaya, e defronte da nova alfandega, de 3 andares, com o n.º 16. Paga de pensão 650 réis, e tem o dominio de 5—1: quem a pretender dirija-se á rua do Laranjal n.º 152, das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde. (1471)

ATTENÇÃO

VENDE-SE por grosso e a retalho uma porção de cabo de linho em muito bom uso, por preço muito commodo, em Cima do Muro n.º 123. (2014)

JOAQUIM da Costa Corrêa Leite, Eduardo da Costa Corrêa Leite, Manoel Fernandes Rozas e João Pedro Ribeiro, julgam ter pessoalmente agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir na igreja dos Congregados, no dia 16 do corrente, ao funeral de sua presada mãi e sogra a exc.ma snr.a D. Maria Mathilde Corrêa Leite, mas podendo acontecer que involuntariamente tenha havido alguma falta no cumprimento d'aquelle dever, recorrem a este meio, protestando de novo o seu profundo reconhecimento e gratidão. (2018)

Terço e Caridade

A Meza d'esta irmandade avisa desde já aos seus carissimos irmãos e ao publico que, no domingo 26 do proximo junho, ha-de festejar-se a sua padroeira, sahir a sua procissão e estar exposto o seu hospital, o que para então se individuará

Porto, 20 maio de 1864. (1930)

EDITAL

José Rodrigues de Faria, commendador da Ordem de Christo, cavalleiro da de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, condecorado com a medalha n.º 3 de D. Pedro e D. Maria e delegado do thesouro publico no districto do Porto, por Sua Magestade El-Rei, que Deus guarde, etc.

FAÇO saber, em cumprimento de ordens superiores, que do primeiro de julho proximo futuro começará o emprego de estampilhas de novo formato para a cobrança do imposto do sello, cessando as que estão em uso.

O que se faz publico para conhecimento de quem convier e se não possa allegar ignorancia.

Porto, 28 de maio de 1864.

O delegado do thesouro,
José Rodrigues de Faria.
(2038)

Banco Alliança

DESDE o dia 1.º até ao dia 15 do proximo mez de junho estará aberto o cofre do Banco desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde, para a recepção da 2.ª entrada de 20 por cento ou 20$000 réis por acção, a qual terá lugar á face dos respectivos titulos provisorios.

Porto, 13 de maio de 1864.

Os gerentes,
Antonio Martins de Azevedo,
Joaquim Mauricio Lopes,
J. Ursinus. (1812)

CONSULADO DA PRUSSIA

EM virtude da conferencia de Londres cessou o bloqueio dos portos da Allemanha por um mez, a contar do dia 12 do corrente por diante.

Porto, 20 de maio de 1864.

O consul da Prussia,
Roberto Van-Zeller.
(1938)

NA Ferraria de Baixo n.º 136 indica-se quem vende um garrano crescido, de 3 annos, muito manso, e de muito boa andadura e que sabe puchar a carro. (1778)

PELO juizo de direito da comarca de Villa do Conde e cartorio do escrivão Francisco Alexandrino da Silva corre seus termos o inventario por fallecimento de José Francisco da Cruz, da freguezia de Modivas, no qual, por deliberação dos herdeiros de maior e do conselho de familia, se tem de vender em hasta publica, perante o mesmo juizo, no dia 12 de junho, pelas 9 horas da manhã, na casa do respectivo tribunal, a morada de casas sita na rua do Rozario d'esta cidade, praso de vidas foreiro ao D. prior de Cedofeita, com os n.os 251 a 255. (2026)

PELO tribunal do Commercio d'esta cidade e cartorio do escrivão Mascarenhas correm editos de 60 dias a chamar o ausente em parte incerta Candido de Magalhães e Menezes, morador ultimamente na cidade de Guimarães, para que findo o dito praso e na 1.ª audiencia d'aquelle tribunal fallar a um libello de divida que contra elle propoz Firmino Carneiro de Bessa, negociante d'esta cidade. (1991)

Leilão para liquidar

Rua do Bomjardim n.º 230

Por intervenção de A. R. de F. Pessoa

TERÇA-FEIRA 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, vendem-se todos os moveis existentes no local acima dito, que consta de muitos objectos em estado de novos, relogios, bandejas, louças inglezas, porcellanas, bengallas, etc, que tudo se entregará pelos maiores preços que offerecerem. (1999)

NO dia 2 de maio, pelas 5 horas da tarde, tem de ser arrematada a propriedade sita na rua do Rozario n.os 231 e 233, de dous andares, nova, com quintal e agua de poço.

A arrematação deve ter lugar na mesma casa.

Se até então alguem quizer fazer qualquer proposta ao vendedor ou examinar os titulos dirija-se á mesma rua n.º 89. (2022)

O Trem d'esta cidade tem junto ao paiol do Monte Pedral, uma avultada porção de chumbo para vender em hasta publica; quem o pretender comprar deverá concorrer áquelle local no dia 4 do proximo junho, pelas 8 horas da manhã. (2000)

NO Asylo de Infancia Desvalida de Santa Estephania da cidade de Guimarães necessita-se de uma mestra habilitada para ensinar e educar as crianças do sexo feminino. Os requerimentos devem ser entregues até ao dia 15 do proximo junho á commissão administrativa do mesmo asylo, de quem se podem haver todas as condições do ajuste.

Guimarães, 15 de maio de 1864. (1870)

APRENDIZ

PRECISA-SE de um, para de fóra, na ourivesaria da rua de Santo Ildefonso n.º 218. (1993)

Inculcadeira de creadas

ANTONIA Leite, moradora na rua de D. Pedro n.º 91, inculca creadas e creados de servir. (2009)

Alfandega do Porto

ARREMATAÇÃO

EM o dia 6 e seguintes do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã, na casa da alfandega, e perante o director da mesma, se ha-de proceder á arrematação de 28 córtes de lã de differentes côres para calças; nove retalhos de panno azul; dez ditos preto; quatro ditos de panno monte; oito córtes para colletes; dous retalhos de velludo preto; quatorze ditos de baeta vermelha e riscada; tres ditos de seda liza matisada e vermelha; trinta e dous chailes de lã; dezesete gravatas de seda; uma porção de bahús encourados e caixas de pinho com roupas usadas, pertencentes a espolios; quatro barris, um ôdre e dezoito garrafas com vinho e outros mais objectos que serão presentes no acto da arrematação.

Alfandega do Porto, 27 de maio de 1864.

O escrivão do expediente,
Guilherme Carlos de Meirelles.
(2039)

Bom emprego de capital

NO dia 10 de junho do corrente anno, pelas 9 horas da manhã, se ha-de proceder, na praça dos leilões, no palacio da justiça, em S. João Novo, á arrematação de:

Um predio na rua de Miragaya com os n.os 20 a 24, com trazeiras para a rua Armenia, ou Barreira, com os n.os 43 a 47 que se compõe de duas casas, sendo uma na frente da rua, com loja e 3 andares, e a outra na dita rua Armenia, com os n.os 34 e 36, com loja e 2 andares, quintal e mais pertenças, sendo ambas ligadas por um passadisso.

Este predio que foi construido ha poucos annos com toda a solidez e acceio tem já sahida livre das cheias pelas escadas do caminho novo, e fica com frente para a nova rua, em projecto, de communicação com a alfandega de Miragaya.

Pela sua solidez e extensão de loja e salão do 1.º andar, é proprio para qualquer estabelecimento commercial e habitação de uma ou mais familias nos andares superiores.

Os esclarecimentos podem obter-se no cartorio do escrivão da praça Vianna, e o predio será franqueado a quem o quizer examinar, para o que estão as chaves no deposito de louça, existente na loja. (1945)

Venda de moveis de mogno

EM a praça da Batalha n.os 40 e 41 vende-se, por preço muito rasoavel, uma rica mobilia de mogno, constando de dezoito cadeiras com palha, duas ditas de braços, um sophá para estofo e dous consolles; toda esta obra é de bonito gosto e acabada com a maior perfeição possivel. (2040)

O marroquino Amasor Bentolila

CIRURGIÃO dentista, approvado pelas respectivas academias de Marrocos, Hespanha, França e ultimamente pelo conselho de saude publica do reino, acaba de chegar a esta cidade estabelecendo o seu gabinete no hotel Luso-Brazileiro da Aurora

RUA DO BOMJARDIM N.º 74, 2.º ANDAR

Felizes são as pessoas que padecem dos dentes ou raizes por difficeis que sejam de se tirar, pois que serão extrahidas com tal rapidez e admiração como tem acontecido em Hespanha e França e ultimamente em Lisboa.

As pessoas que não quizerem tirar os dentes serão curadas radicalmente.

Chumba e limpa com a maior delicadeza, e tudo o mais que pertence á caixa dentaria.

Põe dentaduras completas sobre prata, platina, guta-percha, paladium e caoutchouc pela pressão do ar, dentes de todas as qualidades, com os quaes se poderá mastigar sem o menor incommodo, a preços moderados. (2010)

Bom ordenado

A Um doceiro que saiba bem do seu officio. Quem estiver nas circumstancias, falle no largo do S. Domingos n.º 37. (1986)

OPERARIO

NECESSITA-SE de um ou dous que estejam habilitados a trabalhos photographicos. Quem estiver nas circumstancias precisas falle no atelier de Henrique Nunes, rua das Flores. (1970)

PERDEU-SE um annel de ouro lavrado, para manta; quem o entregar na rua das Flores n.º 59, receberá alviçaras. (2030)

Alviçaras

DÃO-SE a quem achasse um guarda-chuva que se perdeu na alfandega e queira ter a bondade de o restituir a seu dono na rua da da Reboleira n.º 55. (2011)

FUGIU da quinta das Devezas em Villa Nova de Gaya, na noute de quarta para quinta-feira, um grande cão de fila, pardo, que dá pelo nome de VALLENTE, e traz uma colleira com argolla ao pescoço; quem o achar ou souber aonde elle se acha, dê parte na mesma quinta, que receberá boas alviçaras. (2019)

Nova agencia de expedições para os caminhos de ferro

DE

AMARAL & C.a

ESTE novo estabelecimento, situado na rua de D. Pedro n.º 44, encarrega-se de receber e expedir para a estação das Devezas, com a precisa promptidão e bom acondicionamento, todos os generos, mercadorias e tudo quanto seja transportavel pela mesma linha, tendo para este fim agentes em todas as estações e provincias.

Todas as conducções serão feitas por modicos preços, e responsabilisando-se pela legalidade de todos os seus actos. (2023)

FRUCTUOSO DA SILVA OLIVEIRA, de Mealhada, encarrega-se de receber na estação do caminho de ferro d'aquella villa mercadorias e quaesquer outros objectos, e remettel-os ao seu destino. (1590)

Praça de D. Pedro, 106

VENDE-SE gelatina para clarificar vinhos, assim como outros artigos para o mesmo fim. (296)

UMA senhora, viuva, de 28 annos de idade, pertencente a uma familia de educação, prendada em toda a qualidade de costura de senhora, como vestidos, capas, enfeites, toucados, bordados a matiz, a branco, etc, deseja arrumar-se como mestra costureira ou governante de uma casa de familia.

Dão-se informações na rua da Liberdade n.º 35, Torrinha n.º 161, e Miragaya n.º 25.

N. B. Tem uma filha de 9 annos que se consentirem que a leve em sua companhia sugeitar-se-ha a menor gratificação. (2036)

OFFERECE-SE para dispenseira ou creada de quarto de uma senhora, uma pessoa com todas as abonações precisas: quem precisar dos seus serviços dirija-se em uma carta ao escriptorio d'este jornal com as iniciaes A. F. B. T. (2037)

NO armazem da praça de Carlos Alberto n.os 15 e 16 precisa-se de dous officiaes de fazer casacos e dous de calças, mas que sejam perfeitos no trabalho; não sendo é escusado apparecerem. (2045)

JOSE' Antonio de Oliveira, alquilador em Villa do Conde, estabelece desde o 1.º de junho proximo um carro na Ponte de Soutello, que fará as viagens na fórma seguinte:

Parte ás 6 horas da manhã d'alli para o Porto, e d'aqui para Soutello ás 4 horas da tarde, todos os dias. O preço é de 300 réis. A paragem no Porto é na hospedaria de Bento José Pereira, na Praça de Carlos Alberto. (2042)

ATTENÇÃO

EM o dia 1.º de junho abrir-se-ha, em S. João da Foz, o hotel inglez, assim como o bilhar contiguo ao mesmo. (2041)

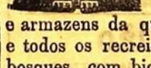
Pipas avinhadas para alugar

Caes da Ribeira n.º 30 (207)

Quartos para hospedes—Santa Catharina—119. (47)

Attenção

EM a rua de S. Lazaro n.º 221, precisa-se comprar uma casa que tenha bom quintal e agua de bica; quem quizer vender compareça na rua e numero acima. (2033)



A snr.a viscondessa de Oliveira arrenda a sua casa e armazens da quinta de Oliveira do Douro, e todos os recreios, que veem a ser jardins, bosques, com bicas de agua, pomares de diversos fructos, terras para hortaliças com abundancia de agua.

A quem convier dirija-se á mesma quinta. (1666)

PRECISA-SE um armazem em Villa Nova de Gaya para 150 a 300 pipas. Dirija-se a A. Z. ao escriptorio d'este jornal. (1611)

TRASPASSA-SE uma loja de pezo, bem afreguezada, sita na rua dos Banhos n.º 113 a 117. Quem a pretender dirija-se á mesma. (1885)

Venda de acções

PESSOA que se retira d'esta cidade, e que por isso precisa, antes de partir, liquidar todas as transacções que tem n'esta praça, vende:

15 acções do Banco Alliança.
20 ditas do Banco Ultramarino.
78 ditas do Banco Del Credere.
25 ditas do Banco Lusitano.
20 ditas do Banco do Minho.

No largo de S. Domingos n.º 84, aceita-se qualquer proposta, no todo ou em parte, a praso ou a dinheiro. (1959)

Grande collecção de cravos

JOSE' Gomes de Macedo, tem no seu estabelecimento, na rua do Gonçallo Christovão n.º 132, á venda, uma grande collecção de cravos francezes de mais de 400 qualidades, e parte d'ellas postas á venda pela primeira vez, os mais raros que se teem visto pela maneira de abrir em fórma de roza e por suas exquesitas côres, taes como, o Duque, Namorado, Principe, Imperador, Luiz Napoleão, Rainha de Sabba, a Noute, Pio IX, Estrella boreal, etc, etc. (1996)

ELECTRICIDADE MAGNETICA

APPLICADA

POR MR. BERNARD

Rua de Santo Antonio n.º 220, 1.º andar — casa do deposito de oleados — Porto

MEIO infallivel approvado pelas academias de sciencias e de medicina de Paris contra os RHEUMATISMOS, PARALYSIA, GOTTA, SCIATICA, ENXAQUECAS, REUMATISMO LOMBAR, SURDEZ, ZUNIDO DOS OUVIDOS, GOTTA-SERENA, etc.

Basta uma só applicação; NENHUMAS DORES, NEM SOFFRIMENTOS; POR TODA A PARTE E SEMPRE, qualquer que seja a idade ou a doença, RESULTADO COMPLETO.

Muito menos desagradavel que todos os outros meios, os seus effeitos obteem-se no espaço de alguns momentos, depois dos quaes os doentes podem tomar a sua alimentação e as suas occupações ordinarias.

Mr. Bernard, especialista na applicação d'este maravilhoso agente, recebe todos os dias das 10 horas ao meio dia e das 2 horas ás 5 da tarde. (1733)

Bom vinho verde

A 30 réis o quartilho

NA PRAÇA DO BOLHÃO N.º 31 (2013)

EM Bellomonte n.os 108 e 110 continúa a fazer-se toda a qualidade de obra em crochet, com perfeição, acceitando-se encommendas para toda e qualquer parte, conforme as que se estão desempenhando para o imperio do Brazil.

Não se encontra obra feita para vender, pois que apenas ha tempo para desempenhar as obras encommendadas, tendo para isto mesmo tres pessoas igualmente habilitadas para este trabalho. (1904)

A TUTELAR

Companhia de creação de capitaes, rendas e pensões, por meio de seguros mutuos sobre a vida

CAPITAL SUBSCRIPTO ATE' 8 DE MAIO DE 1864

Reales de velon 697.493,011-50 — ou réis 33.479:664$550

TITULOS DEPOSITADOS NO BANCO DE HESPANHA

Reales de velon 621.617,000 — ou réis 29.837:616$009

Numero de subscripções 93:919

Tomam seguros e dão todos os esclarecimentos necessarios e prospectos os

SUB-INSPECTORES NO PORTO

Felix Fernandes de Torres Sobrinho — Rua das Taipas n.º 70

Alfredo Allen — Rua das Taipas n.º 7

(1913)

COMMISSARIO NO CASO DE AVARIAS OU NAUFRAGIOS DAS COMPANHIAS DOS SEGURADORES

DE Hamburgo, Dresden, Dusseldorf e Wesel, das Companhias Silesia, Agripina, Helvetia e Lloyd Suisso em Winterthur.

J. W. Burmester.

11 E 13, na rua das Taipas. (1874)

RUA DAS FLORES N.os 1 E 3 — JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 30:000$000 RÉIS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda na sua antiga e bem conhecida loja bilhetes inteiros a 14$400, meios ditos a 7$200, quartos a 3$600, oitavos a 1$900 e cautellas de 500 e 250 réis da presente loteria, cuja extracção deve ter lugar no dia 9 de junho do corrente anno de 1864. (1776)

Aguas de Verim, de Entre os Rios e do Gerez

ESTAS excellentes aguas, colhidas nas suas proprias localidades, já se acham á venda na pharmacia de Francisco Bernardo dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61. (2043)

Cerveja nacional e ingleza

VENDE-SE na acreditada fabrica, sita na rua de Santa Catharina n.º 790, defronte da Fonte Secca, cerveja nacional e ingleza, branca e preta, de superior qualidade, aos almudes, a retalho, engarrafada e aos copos: e no deposito da mesma fabrica na rua do Bomjardim n.os 10 e 12, aonde tambem se encarrega de qualquer encommenda. (1964)

A. S. Azevedo

PENTEIRO E OCULISTA

NA RUA DE TRAZ N.º 11 E 13, QUASI AOS LOYOS

TEM um completo sortimento de lunetas de tartaruga, bufalo e aço com vidros de todas as graduações tanto miope como cançada e de côr para não fatigar a vista — oculos de ouro, prata, aço e de rede com vidros perfumados para molestia de olhos e para os caminhos de ferro—pentes de trança de alizar caspa e outros objectos. No mesmo estabelecimento faz-se os concertos de todos os objectos acima mencionados. (1728)

M. GALIANO

MODISTA DE LISBOA

Rua de Santo Antonio n.os 54 e 56

PARTICIPA ás suas amigas e freguezas que recebeu de Pariz um lindo e variado sortimento de flores, fitas e sedas para chapéus; grinaldas de larangeira para noivas; corôas de louro e flores para theatro; leques e pentes dourados, e guarda-soes modernos para senhora.

Continúa a ter o seu costumado sortimento de chapéus de seda e crina, ditos de campo para senhora, meninos e meninas; enfeites modernos; redes de todas as côres de 360 até 3$600 réis; capas de glacé e panno; cachemiras de côres proprias da estação, e guarnições para vestidos, tudo no ultimo gosto e por preço commodo. (1951)

CALDAS

RUA DAS FLORES N.º 45 A 51

RECEBEU muito bonitas cazemiras para fatos completos. (1355)

Bernardo Ferreira de Lemos & C.a

ALFAIATES

No largo de S. Domingos n.º 77

DÃO parte aos seus amigos e freguezes que receberam de França, ultimamente, um lindo sortimento de casemiras para calças e vestidos completos, coletes de seda e casemira, tudo proprio para a estação. (1621)

Coroas sepulchraes

DE PERPETUAS COM DIFFERENTES DISTICOS E SEM ELLES

VENDEM-SE em casa de Viuva Moré. (2006)

Mosqueiros de arame para guardar carne, fructas, doce, etc.

Tampas de arame para cobrir pratos e travessas

VENDEM-SE em casa de Viuva Moré. (2005)

Loja de entalhador

DE Joaquim Antonio Jorge, no largo de S. Lazaro n.º 46. (1843)

Garrafas de Glasgow

KENDALL & JONES, rua dos Inglezas n.º 32, tem para vender garrafas de superior qualidade, de 6 e meio e 7 ao gallão. (1810)

VENDE-SE uma parelha de muito bons cavallos pretos, de cinco annos de idade.

Quem os pretender dirija-se ao escriptorio d'este jornal, que ahi se lhe dirá quem os vende. (1786)

Armazem de tapetes

ALCATIFAS, esteiras de palma, capachos de côco, cobertores inglezes, pannos para jardineiras e pianos, toalhas de meza, *crumb-cloths*, linho adamascado para os mesmos, toalhas turcas, chá verde e preto, corinthas e passas sultanas, etc, etc, por preços fixos e rasoaveis.

Rua das Congostas n.º 33, 1.º andar. (1319)

NA viella do Ferraz n.º 33 fazem-se fechaduras á moda franceza, muito bem feitas e baratas, para obras boas. (392)

FLOR DE ENXOFRE

SUPERIOR QUALIDADE

BRANDRAMS

CONTINUA a vender-se no Porto em casa de Felgueiras & Baltar, rua de S. João n.º 116 e no Salgueiral, em casa de Joaquim Antonio Gonçalves Lanhoso. (1060)

EM a rua do Meio n.º 61, vende-se um cavallo de raça marroquina, bom e bem ensinado, para puchar qualquer carro. Póde fallar-se na Praça do Bolhão n.º 119. (2035)

NO portão das casas novas á entrada da rua de Santo Ildefonso, vende-se um *char-à-bancs*, quasi novo e muito bem construido. (1831)

VENDE-SE por preço commodo um carro de quatro rodas, que serve para um cavallo só, e tem assentos para 6 pessoas, na rua de Santa Catharina n.º 454. (1905)

VENDE-SE um coupé que arma e desarma.

Dirigir á rua de Santa Catharina n.º 49. (1836)

Venda de predio

QUEM pretender comprar uma morada de casas de 3 andares, sita na rua de Cima de Villa, ao sahir para a Batalha, com os numeros 78 a 82, falle na rua das Flores n.º 115. (1799)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Lisboa

O vapor — LUSITANIA, — capitão Contente, sahirá 3.ª feira 31 de maio, ás 5 horas da tarde.

No escriptorio da companhia seguram-se fazendas a meio p. c. e dinheiro ou objectos de ouro ou prata a 3 oitavos p. c., sendo carga dos seus vapores.

Para carga e passageiros tracta-se com A. Miller & C.a, rua Nova dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (••)

Liverpool

O vapor inglez — CORINTHIAN, — capitão • • •, sahirá com brevidade.

Consignatarios F. Chamiço, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (2015)

Bristol

O vapor inglez — PIONEER, — capitão John M. Brewer, espera-se aqui para sahir até o fim do corrente mez.

Quem quizer carregar ou ir de passagem tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87. (1818)

Londres

O vapor paquete inglez — MONTEZUMA — commandante R. Kavanaugh, espera-se e sahirá no principio do mez de junho.

Tem excellentes commodos para passageiros.

Tracta-se com os agentes D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.a, rua de Bellomonte, ou com A. Miller & C.a, rua dos Inglezes n.º 73. (1924)

Pernambuco

Vai sahir com brevidade o brigue — ESPERANÇA —. Para carga e passageiros tracta-se com Soares, Irmãos, rua do Almada n.º 165. (1867)

Vigo e Havana

Sahirá por estes tres dias a barca hespanhola — SALMANTINA.

Recebe alguma carga e passageiros. Tracta-se com Felix Fernandes de Torres & C.a, rua das Taipas n.º 70. (2044)

Copenhagen & Stockholm

O brigue sueco — JOHNNY, — capitão F. Ehlert, sahe com brevidade. (1816)

Londres

O brigue inglez — TREASURE, — capitão W. Reed, sahe com brevidade. (1813)

Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos Inglezes n.º 87, ou na praça.

Hamburgo & S. Petersburgo

A escuna — FORTUNATO, — capitão Botelho. (1817)

Consignatarios F. Chamiço, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar

Nova-York

A barca — EMILIA & AGNES — capitão • • •, sahe com brevidade.

Tracta-se com o caixa J. H. Andresen ou Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (1815)

Hamburgo

Sahirá com brevidade a galeota hollandeza — ALBERDINA, — capitão J. H. Lodewyks.

Consignatarios Eduard Kebe & C.a, Taipas n.º 11. (1562)

Riga

COM ESCALLA POR SINES

Sahirá com brevidade o brigue inglez — LUCY, — capitão John Scott.

Agentes **Kendall & Jones**, rua dos Inglezes n.º 32. (1940)

AVISO

A barca — FELIX, — de 1.a classe acha-se prompta a seguir para o Rio de Janeiro. Já não recebe carga.

Pede-se aos snrs. passageiros para virem legalisar suas passagens com o caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.º 99 a 101.

Precisa-se de um facultativo. (1407)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — AFRICA.

Esta galera tem excellentes commodidades para os snrs. passageiros, inclusivè beliches para os de prôa.

Recebe carga e passageiros a pagar n'esta ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80. (2034)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a barca — CLAUDINA, — forrada de cobre.

Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Florindo José Teixeira de Carvalho, rua de D. Pedro n.º 12. (1455)

Rio de Janeiro

Tem de sahir com muita brevidade a galera portugueza — NOVA FAMA —.

O bom tractamento e excellentes commodos que offerece este veleiro e amplo navio, são já tão conhecidos do publico que desnecessario se torna encarecel-os por nova recommendação. Todos os snrs. que quizerem approveitar a occzsião favoravel de seguir a bordo d'este bello navio para aquelle porto, queiram dirigir-se ao escriptorio dos caixas Soares, Irmãos, rua do Almada n.º 165 para tomarem o respectivo lugar.

Tem camarotes para os passageiros de prôa. (1268)

Rio de Janeiro

A veleira barca — MONTEIRO 2.º — segue com brevidade.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos e bom tractamento.

Tracta-se em Cima do Muro, junto á ponte, n.os 1 e 2, com José de Souza Monteiro e Silva, ou n.º 19, com Luiz Pereira Firmin. (1508)

Rio de Janeiro

A nova galera — EUROPA, — capitão Pires, vai sahir com muita brevidade.

Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento e bons commodos, e pela grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de prôa. Recebe carga e passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.a praça de Carlos Alberto n.º 132. (1224)

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca — RECREIO — por ter parte do seu carregamento prompto.

Para carga e passageiros tracta-se com Domingos da Silva Ferreira, rua Formosa n.º 404. (1634)

Bahia

A barca portugueza — DOURO, — capitão Luiz Adrião da Rocha, vai sahir com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou na Bahia, tendo para estes bons commodos e tractamento. Tracta-se com o capitão ou na rua dos Inglezes n.º 45. (1900)

Pernambuco

O veleiro brigue — UNIÃO, — pregado e forrado de cobre, vai sahir com muita brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, rua de Santa Thereza n.º 5. (1523)

Maranhão

Vai sahir com muita brevidade a barca — RESTAURAÇÃO —. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.a, praça de Carlos Alberto n.º 132. (1587)

ESPECTACULOS

2.a feira 30 de maio

S. JOÃO. — Empreza lyrica. — 9.a récita de assignatura do 7.º mez. — A opera — UM BAILE DE MASCARAS. — A's 9 horas.

3.a feira 31 de maio

S. JOÃO. — Empreza lyrica. — Récita extraordinaria em beneficio da empreza. — A opera — UM BAILE DE MASCARAS. — A's 9 horas.

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108